TRUCIDADO O VASCO PELO CORINTIANS!

GOIANO

fez medo a Djair

(Texto interno)

"GOSTEI DO TREINI-NHO" DISSE CANHOTEIRO

GILMAR

volta à forma



Ano VIII São Paulo, Terça-feira, 8 de Junho de 1954 n.o 562

QUATRO VITORIAS MESMO CONTRA OS ARBITROS!

R. MONTEIRO S/A

LUIZINHO FOI O TRI-CAMPEÃO MAS GANHOU DE ELZO NA TANGENTE

(Texto na pag. 6)

SEREMOS NÓS OS FENOMENAIS ?



A esta altura em que nos encontramos às portas do mundial, a opinião publica já encontrou o seu ponto de vista sobre as possibilidades do Brasil, tomando por base as demonstrações dos nossos homens e o trabalho de Zezé Moreira. Pelas reações e comentarios, chega-se facilmente a conclusão de que oitenta por cento dos torcedores, confia piamente na conquista do titulo, a despeito das reconhecidas deficiencias existentes em varios aspectos do nosso preparo.

Um deles, é publico e notorio: despresamos criminosamente, a oportunidade suprema de nosso maior interesse, em adaptar os jogadores ao tipo de jogo europeu. Estamos cientes — e isto é assunto pacifico — de que nos primeiros prelios, haverá uma infra-produção, ocasionada pela falta de ambiente, a que se expõe qualquer quadro quando tem pela frente um futebol diferente, quase desconhecido e em campo proprio. A caracteristica violencia dos europeus, será um entrave inicial as nossas pretensões. O tranco legal que usam e que nós não conhecemos, será uma das muitas armas perigosas de que dispõe para nos superar.

Como se portarão os nossos homens, ante tais obstaculos? E' mais do que certo que estranharão. Marcarão passo nos primeiros embates, surpresos e perplexos. Procurarão um meio de encontrar, rapidamente o caminho seguro de um triunfo. Mas, enquanto isso não se der, pagarão tributo a um erro de nosso tecnico. Poderemos comprometer. Poderemos até sofrer derrotas imprevistas. E elas serão facilmente justificadas: nossos craques, não se apresentaram com o necessario treinamento.

Em outro lado, temos uma compensação. Zezé puxou nos individuais. Procurou dar ao conjunto, uma formação fisica aprimorada. Diariamente, submeteu os seus pupilos a exercicios energicos e sabemos que continuou em Macolin, o programa desenvolvido aqui. E' um merito, cujos resultados poderiam ter um significado muito mais expressivo, caso a seleção fosse submetida a confrontos diretos com outros quadros europeus, em uma serie de amistosos antecedentes ao mundial. Esses jogos, seriam o estagio indispensavel, o meio certo e o caminho seguro para maior maturidade.

Agora, porem, já é tarde. Vamos estrear sem que um minimo indispensavel tenha sido feito nesse sentido. Doravante, as atenções já estarão presas ao inicio dos prelios oficiais, e tudo o que poderia ser feito a fim de reforçar o arcabouço do onze, já o foi.

A conclusão a que se chega é só uma. Dificilmente, nossas aspirações serão satisfeitas. O c o r a ç ã o, nos leva a um entusiasmo forçado, a uma tentativa falsa de nos convencermos de que nossa chance é boa. Não. Fomos sem o lastro que poderiamos ter em vista da intransigencia do treinador. Vamos ainda, procurar aquilo que já poderiamos possuir, ou seja, acuidade.

Caso consigamos superar todas essas dificuldades, então estará afirmada a indiscutivel pujança de nosso futebol. Se o Brasil chegar ao titulo, a despeito de todos esses fatores negativos, criados por nós e contra nós, teremos quebrado o maior recorde de todos os tempos, o de espirito de luta e abnegação. Só mesmo uma sequencia de atos heroicos, de nossos jogadores, uma vontade que se transforme em furia desenfreada e incontida, nos levará a um sucesso integral.

E para que isso aconteça é que apelamos para uma força suprema, talvez a unica capaz de levá-los ao cetro. Deus. Que Ele os ajude.

FUTEBOL INTERNACIONAL

COM OS AUSTRIACOS O MELHOR RESULTADO

Quatro retumbantes escores internacionais encerraram a semana na Europa. Logicamente, incluimos o resultado do treino dos brasileiros contra a seleção de Bienne, pois os nossos mostraram que não são somente os hungaros que marcam de dez para cima. Sem duvida, o treinamento foi bom para os nacionais, mas não pode jamais ser considerado como indice de capacidade ofensiva, desde que o adversario não poderia e nem pode fazer frente ao quadro do Brasil. Do mesmo modo, o recente marcador obtido pelos magiares (17 a 1 contra uma seleção de Luxemburgo) pouco representa, uma vez que sabe-se que os luxemburgueses não são de bola, tendo mesmo perdido para os franceses por escore quilometrico, nas eliminatorias da Copa do Mundo. Entretanto, há que se reconhecer que os da Hungria têm jogado mais vezes que os do Brasil, o que equivale dizer que sua equipe deve estar mais entrosada e ter mais conjunto, como, aliás, é voz geral entre os cronistas do Velho Mundo.

Quanto ao Uruguai, em que pese saber-se que os craques do Sarrebrucken não são portentos em materia de futebol, há que ressaltar-se o fato de terem os campeões do mundo feito uma notavel exibição futebolistica; com suas linhas se movimentando com grande acerto, a ponto dos assistentes terem, antecipadamente, julgado ser o onze celeste o mais serio candidato ao titulo na Suiça e mesmo o provavel campeão. Após varios insucessos, não quer o escore dizer que os uruguaios melhoraram muito em apenas oito dias (recorde-se que foram derrotados na Capital espanhola pelo Real Madri no domingo anterior), mas que êles não desprezaram os treinamentos intensivos e que, mesmo com resultados adversos, viram a necessidade de continuar jogando na Europa, ao contrario do que se dava conosco, que preferimos treinos com quadros sem categoria.

Finalmente, o mais importante cotejo do fim de semana, principalmente considerando-se a expressão do marcador, foi aqele realizado em Viena, entre o selecionado austriaco e o Milan, terceiro colocado do campeonato italiano e, portanto, um dos clubes de mais força na Europa. Os comandados de Ocwirk exibiram-se espetacularmente, movimentando-se na defesa e ataque com raro brilho. E o escore de 7 a 1 mostra que os austriacos estão mesmo em condições de disputar a copa palmo a palmo com os melhores selecionados. Recorda-se que perderam para os hungaros por duas vezes (em Viena por 3 a 2 e em Budapeste por 1 a 0), sendo que na ultima o marcador surgiu graças a um gol contra do beque Happel. E tambem, para os que dizem que os da Austria não possuem ataque, a prova ai está, desde que são reconhecidamente fortes as defesas europeias, de clubes ou seleções.

De qualquer maneira, somente a partir do dia 16 é que se poderá julgar o verdadeiro valor de todas as equipes que competirão na Suiça, mesmo da nossa, que, como as demais, reune qualidades para obter o maximo galardão. Vamos aguardar, que o dia da abertura está proximo.

O JUIZ TEVE 2 ERROS GRAVES

"O Palmeiras fez uma grande partida e mereceu integralmente a vitoria. Lutamos contra um quadro voluntarioso e que valorizou em muito o nosso triunfo. Gostei do meu quadro. Todos lutaram com denodo e deram o maximo de seus esforços para a vitoria. Infelizmente, o juiz não apitou duas penalidades maximas legitimas, uma cometida em Elzo, quando o nosso jogador estava em condições de fazer o gol, porquanto tinha na ocasião somente o arqueiro Garcia pela frente, quando foi derrubado por Pavão. A outra foi em Nei, quando o garoto infiltrou-se area a dentro e igualmente tinha condições para marcar. Estes foram os maiores pecados do sr. Laurito. Mas o que importa é que o Palmeiras venceu e deixou boa impressão. O quadro melhorou muito e senti que não tenha feito o mesmo contra o Botafogo." Declarações de PASCOAL BYRON GIULIANO.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — Rua 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel.: 37-7797
Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Num. do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

COMO SERÁ DISPUTADA A COPA DO MUNDO

Estava e está havendo confusão no criterio a ser adotado pela F.I.F.A no proximo Campeonato Mundial de Futebol, no que diz respeito aos jogos das quartas de finais. Muitos diziam que o 1.o colocado do Grupo 1 das oitavas jogaria com o 2.o do Grupo 2, jogando o 2.o deste com o 1.o daquele. O mesmo dar-se-ia com relação aos Grupos 3 e 4. Entretanto, o art. 9.o do Regulamento do certame esclarece definitivamente o assunto.

Assim, vamos detalhar as disputas aos nossos leitores, fazendo previsões, estas ditadas pela logica. Concorrerão 16 paises nas oitavas de finais, distribuidos em 4 Grupos, como a seguir: 1) Brasil, Mexico, França e Iugoslavia. 2) Hungria, Turquia, Coréia e Alemanha; 3) Uruguai, Austria, Checoslovaquia e Escocia; 4) Italia Inglaterra, Belgica e Suiça. São considerados "cabeças de chave" e, portanto, não jogam entre si a não ser em caso de empate, os seguintes: Brasil e França (Grupo 1); Hungria e Turquia (Grupo 2); Uruguai e Austria (Grupo 3) e Inglaterra e Italia (Grupo 4).

Destes 16 concorrentes deverão sair 8 (os primeiro e segundo classificados de cada Grupo), que passarão ás quartas de finais, que terá carater eliminatório. Pelo Regulamento do campeonato, os vencedores dos Grupos 1 e 2 serão agrupados numa chave, ficando para outra os dos Grupos 3 e 4. Ai é que estava havendo confusão, embora a regulamentação determinasse sorteio para os jogos, dentro de cada chave.

Vamos procurar exemplificar para os leitores, que assim ficarão devidamente esclarecidos. Suponhamos que Brasil e Iugoslavia sejam os vencedores da Serie 1 (oitavas de final) e Hungria e Alemanha os da Serie 2, que assim passariam para a Chave 1 das quartas. E haveria sorteio entre os quatro paises, para apurar quais seriam os jogos a serem realizados. Nestas condições, poderia acontecer logo de um Brasil vs. Hungria (no caso, a Alemanha enfrentaria a Iugoslavia), sendo que o perdedor seria automaticamente eliminado. O mesmo aconteceria na Chave 2 (vencedores dos Grupos 3 e 4). Mas tambem poderia dar-se o caso do Brasil enfrentar a Alemanha, jogando Hungria e Iugoslavia.

O criterio a ser adotado, portanto, é esse e os paises acima citados o foram por méra previsão ou mesmo pela logica (se é que esta existe em futebol). Adiantamos mais que aguarda-se sejam classificados para as quartas de finais os seguintes: Brasil, Iugoslavia, Hungria, Alemanha, Uruguai, Austria, Inglaterra e Italia. Quatro serão eliminados das quartas de finais, passando quatro ás semi-finais, apurando-se dois para a grande finalissima. Esse, em linhas gerais, o Regulamento (art. 9) do campeonato.

Maximos e minimos da 4.ª rodada

MELHOR GOL — Foi o segundo do Corintians contra o Vasco. Goiano cortou um passe a Alei-nho e deu a Luizinho, que movimentou Carbone, que entregou a Claudio. Este a Simão, que passou a Nardo. Gol do Corintians. Nenhum vascaino tocou na bola.

MELHOR DEFESA — Rafael ainda estava em campo e deu a Cládio. Este, matematicamente centrou alto. A bola foi do outro lado da pequena area, quando Paulo saltou e meteu a testa para baixo, no canto. Osvaldo voou e catou, largando, mas recuperando em seguida.

MELHOR TRAMA — Roberto a Luizinho, que deu u'a meia volta e largou para Paulo. O comandante lançou Claudio que parou e lhe devolveu. O tiro partiu violento, quase do bico da grande area e passou raspando.

MAIOR SENSAÇÃO — O Corintians buscava o segundo gol, quando Carbone avançou pela direita e chutou violento. Luizinho surgiu na jogada e mandou para as redes. O foguetorio foi tremendo, mas o juiz anulou.

LANCE MAIS AZARADO — Simão deslocara-se para a direita, recebendo após um passe medido de Carbone. Rapidamente, centrou alto. Luizinho apareceu no lance e meteu a testa, mas a bola raspou o poste.

PIOR ARREMATE — Luizinho jogou uma enormidade, mas houve um momento em que os assistentes gozaram. O "mignon" atacante fintou Dario no bico da grande area e... largou o pé. Osvaldo recolheu sem dificuldades.

DEFESA MAIS ESPETACULAR — Estava empatado o jogo. Aleinho veio com a bola e deu na brecha a Naninho, que arrematou no canto. Gilmar voou e botou a escanteio, num esforço tremendo. Espetaculo!

PIOR FINALIZAÇÃO — Bola com Rafael que foi para a direita e entregou a Simão. Este fintou Beto, foi para a area e cruzou baixo. A pelota passou todo mundo e se ofereceu a Paulo, que emendou com força por fora.

LANCE MAIS ARROJADO — Passou-se no São Paulo vs. America no inicio da peleja. Denoni atraiu Pé de Valsa e lançou Simões na area. Saiu Bertolucci e houve o encontro com o comandante. Nilo botou para escanteio.

FALHA MAIS GRITANTE — Atacou o America pela direita. A bola foi lançada, em profundidade, para Ramos, mas Nilo estava no caminho. Quis rebater e errou espetacularmente. O ponteiro agarrou e centrou, quase marcando do Alarcon, pois a defesa sampaulina estava desprevenida

MELHOR PASSE — Dino cortou um passe no meio do campo e, rapido, abriu para Canhoteiro. O extrema estava de costas para o campo americano, porém deu um toque inteligente de pé, no ar, mandando a Rodrigo que desperdiçou, chutando fora.

FALHA MAIS FEIA — Elzo passou por dois contrários e atirou rasteiro. O balão passou por toda area e foi ter aos pés de Liminha, na ponta direita, que atirou por cima, perdendo o primeiro tento aos 4 minutos.

MELHORES FINTAS — Jair no meio do campo, controlou no peito e quando Jadir foi ao seu encalço, com pequeno toque conseguiu engana-lo. O centro médio do Flamengo insistiu na jogada e levou mais dois espetaculares dribles, fazendo a torcida delirar.

DEFESA MAIS EMPOLGANTE — Novamente Jair iniciou bonita trama, lançando Elzo na ponta. O extrema atirou com violencia de pé esquerdo, obrigando Garcia a praticar a defesa mais sensacional da tarde.

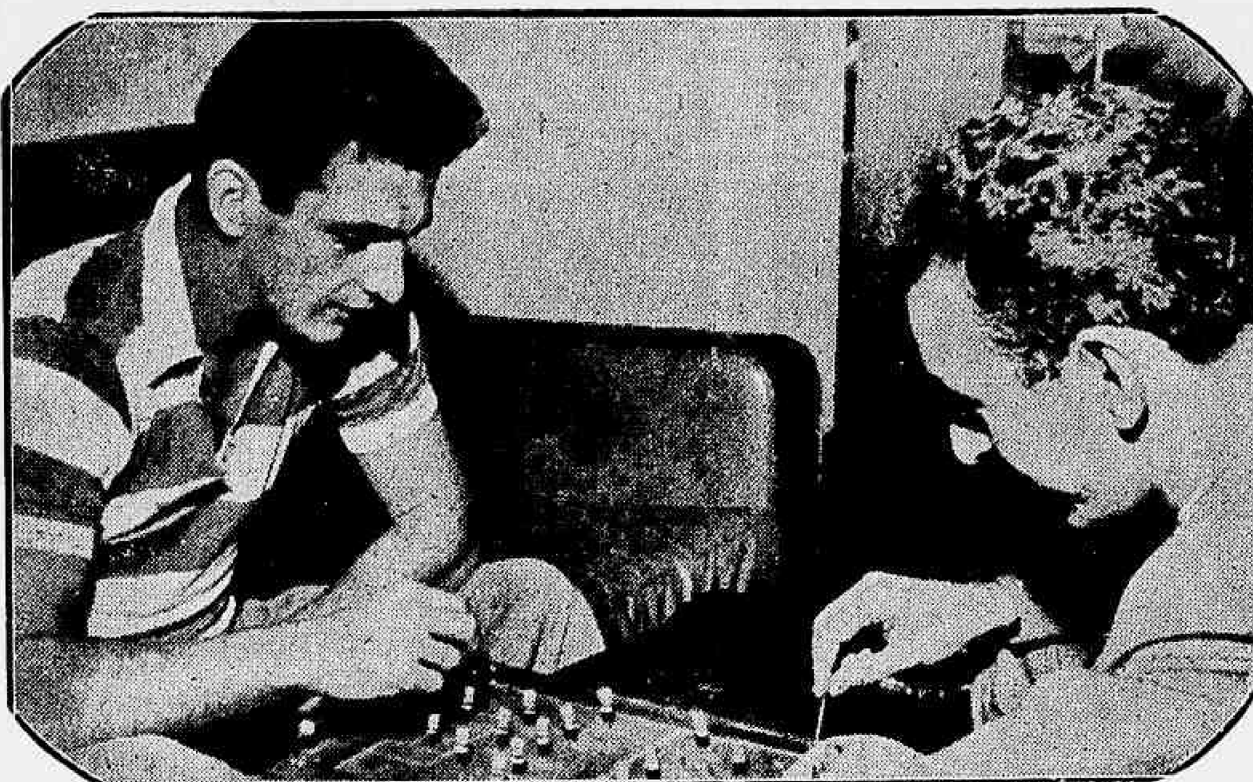
GOL DE MESTRE — Elzo recebeu de Jair e vencendo na corrida o zagueiro do Flamengo, colocou o balão na esquerda para Jair, que mesmo acossado por dois contrários, não escondeu suas famosas pernas e com a sola do pé empurrou para o barbante.

JA' «BAILEI» O SÃO PAULO

"Não fosse Bertolucci, Pirani e um pouco Gino, que possuem "espirito" alegre, não sei como fariamos para vêr as horas passarem nas concentrações do São Paulo. Com efeito, apesar de possuirmos todo o conforto no Canindé, onde, faço questão de frisar, não nos falta nada, são aqueles meus companheiros que divertem o pessoal, mesmo os mais sisudos não os deixando alheios ás brincadeiras, que mais se parecem de "garotinhos" que não tiveram infancia. Para vermos — aqui incluo tambem a todos — as molecagens daqueles dois jogadores, deixamos de lado, inclusive, a televisão, que é o passa-tempo predileito do pessoal".

"As concentrações do meu clube são alegres. As horas passam depressa, porque todos os meus companheiros são acessiveis, e não temos entre nós nenhum que não tenha espirito esportivo. Eu, particularmente, mexo com todos, não deixando nem Dona, Catharine, esposa do Serrone, descansada. Sabe como é. Ela faz as refeições e eu preciso tratá-la bem".

"Não gosto do "bingo", mas aprecio imensamente futebol de mesa, onde, modestia parte, sou um dos "bambas". Jogamos muito, tambem, "cacheta", em que Gino e Pian, são os "tais", principalmente este ultimo,, que é de uma sorte incrivel. Apanha tudo, deixa a todos sem "nenhum" O "carrasco" é temivel nos jogos. Quietinho, sem falar com ninguem, vai ganhando de todos. No jogo do "bingo", tem muita sorte. Olha lá! Nem acabei de falar e êle está enchendo uma cartela! Este "cara" dá sorte mesmo!..."



Usando a cabeça, com o coração e o estomago já em paz. Sem ser um Einstein, De Sordi repeliu todas as "chaves" que o reporter empregou. E não se defendia só, não. Ganhou a partida.

OS SISUDOS

"Turcão e Pian, não falam com ninguem. Estão sempre quietinhos nas concentrações e mesmo quando são procurados para brincadeiras, ficam alheios. Os dois só querem jogar "bingo" e assistir a Televisão. Não são de "nada" e quando presos no Canindé, ficam pensando não sei em que. Estão sempre com a ideia longe, sentados á parte de todos e sem pronunciar uma só palavra. Ainda bem que temos um Pirani, Bertolucci e Gino, que propositadamente mexem com os dois. Eles ficam loucos".

Escreveu

Antonio Guzman

MEUS AMIGOS ANÔNIMOS

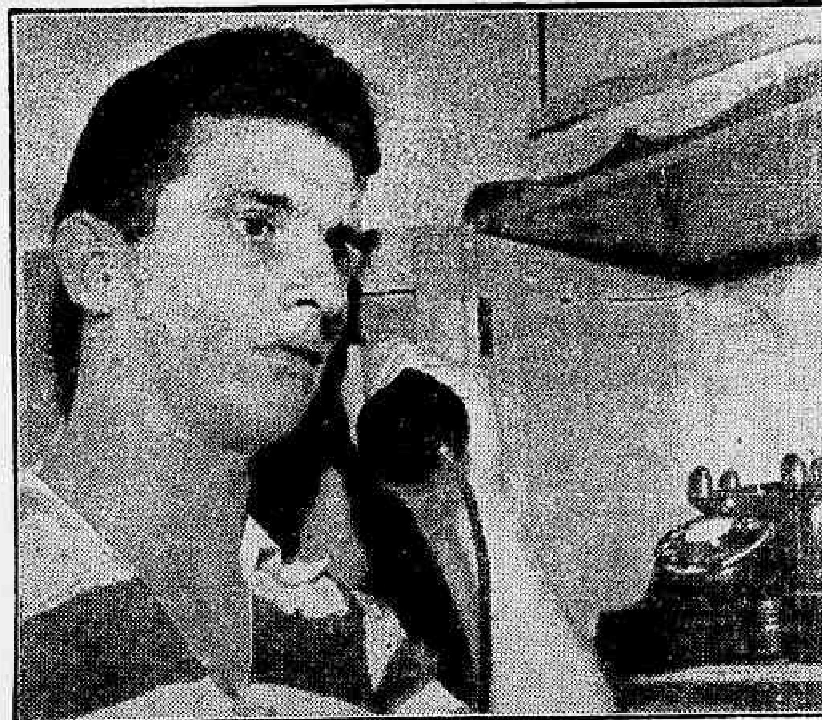
"Depois dos jogos do meu clube, prefiro sempre ir à Piracicaba, rever os familiares e amigos. Em casa, não saio, Às vezes vou à rua falar com antigos companheiros de infancia e para ir ao cinema. Pardal, Salvador, Said, Párcia e Orlando, são meus grandes amigos em Piracicaba. Todos gostam de futebol e torcem para o XV e para mim, principalmente. Não os esqueço porque já passei momentos de grande alegria junto a eles, nos meus tempos de garoto".

MAURO É O REI DO TELEFONE

"Mauro, entre todos, é o que recebe mais telefonemas no Canindé. O telefone: 9-7225, fica a tarde toda e vai pela noite, tilintando, O Mauro já fica perto porque sabe que são para êle. O Pirani é outro, embora muito mentiroso. Tem "panca" e é o substituto eventual do Mauro, no quadro e no telefone. Estes são os companheiros que mais falam no telefone. Certamente, todos chamados são de "pequenas".

O XV JA COLOCOU O MEU CLUBE NA RODA

"No futebol, os momentos mais felizes de minha vida, foram as vitorias do XV sôbre a Portuguesa e o São Paulo. Estavamos embalados e ganhamos com autoridade dos lusos por 4 a 1. Uma semana depois, também o São Paulo entrou na "roda" com Leonidas, Sastre e companhia. Meu atual clube possuia verdadeiro esquadrão e conseguimos vencer por 2 a 0. Porém, a maior satisfação de minha vida no futebol foi a conquista do titulo em 53, após árduo e cansativo campeonato, vencido merecidamente pelo tricolor.



Brincando com o coração! As fãs são insistentes e De Sordi sempre é solicito. Tem a "paciencia" de um Rubirosa.

MAIOR DECEPÇÃO

"Não sei explicar como é que perdemos do XV de Jaú por 4 a 0, naquela noite fatidica. O exagerado otimismo nos levou a uma grande derrota que não estava em nossos calculos. Este encontro foi a maior decepção que tive em minha carreira. Nunca mais em toda sua existencia, o XV será capaz de nos vencer novamente por alto placarde, mesmo se estivermos em má fase. Aquela noite não se repetirá nunca mais".

OJERIZAS

"Não suporto ouvir falar em futebol após os jogos. É desagradavel, principalmente quando perdemos. Nestes momentos sou capaz de responder mal a quem quer que seja. É uma questão de humanidade e compreensão. Vocês não imaginam como ficamos aborrecidos quando perdemos um jogo. Mesmo quando ganhamos não gosto muito de ouvir futebol. Depois de concentrações longas e dos prelios, prefiro ir ao cinema ou teatro com amigos, porque sou solteirinho... e sem compromisso. Com "pequena" a coisa seria diferente".

SOU DONO DE CASA

"Meu amigo, graças à Dona Catharina, prestimosa ao extremo com todos os jogadores e muito carinhosa no tratamento, sei fazer algumas coisas na cosinha. Estou sempre lá, tratando tôdas as cosinheiras bem, para que a "boia" seja bem feita. Meu prato predileto é uma bôa macarronada, destas que Dona Catharina costuma fazer. Igual a ela é a de mamãe. São as duas no mundo, que fazem macarronadas notaveis e incomparaveis. Vou convidá-lo um dia para comprovar esta minha afirmativa. Em materia de pratos, embora aprecie muito a macarronada, não desgosto de nenhum prato. Para mim, todos são gostosos. "Dona Catharina ao seu lado "gozou" De Sordi. "Este menino vive chateando a gente, É de todos, o que vem mais na cosinha. Diz que não é exigente e gosta de qualquer comida, mas não vá na conversa dele, não!... Está "gordinho" porque é o melhor prato na concentrações. Gosto dele porque é bom menino, embora esteja sempre "chateando" a gente".

QUERO SER PROFESSOR

"Quando abandonar o futebol vou me dedicar à Educação Fisica. Estou cursando a Escola de Educação Fisica e quando terminar o meu futebol voltarei junto aos "meus" em Piracicaba, com um "pouco" nos bolsos e com minha vida independente. Quero ter uma vida feliz e cheia de sonhos venturosos".



Enganando o estomago. Sem ser um gastronomo, rende suas homenagens a Glutão com a melhor das boas vontade. Apreciador de bons pratos, come o que é agradavel e o que é util.

O ESTADIO DO SÃO PAULO F.C. SERÁ DE TODOS OS ESPORTISTAS. CO LABORE NA SUA CONSTRUÇÃO DOANDO UM SACO DE CIMENTO

DUAS EPOCAS SE ENTREMEIAM



Pé de Valsa e Canhoteiro, representam dois estados diferentes. Um, o do prestigio conquistado. Outro, a fama a ser arrebatada no conceito da multidão. Aí estão ambos, numa pose sintomatica. Enquanto o veterano olha com sobranceria a rota que já percorreu e o caminho que lhe resta, o principiante demonstra expectativa. Como se no "flash" do fotografo se resumisse seu porvir. Como se estivesse sendo julgado naquele momento. Se assim fosse, se na chapa estivesse o "desideratum" da cronica e da torcida, Canhoteiro teria visto um rotundo SIM, uma aquiescencia e um incentivo. Já no Rio, contra o Vasco, mostrara muitas de suas qualidades. Calmo, embora algo verde, não se atabalhoou. Foi, talvez, o mais lucido dos atacantes. O mais objetivo.

Contra o América, voltou a impressionar. Justifica plenamente o cartaz que conquistou, quando dos primeiros treinos no Canindé. Quando veio para São Paulo, era olhado com reservas. Seu nome era estranho. Por que Canhoteiro? Não seria outro Cacuá? Não. Não será, porque Canhoteiro é cerebral. Deixa de lado o arrebatamento próprio dos nortistas. Deriva suas virtudes para o futebol cientifico, praticado em centros mais adiantados. Joia rara, pois, de seu meio. De Pé de Valsa, o pouco que se tem a dizer, é conhecido. Transformou-se, em São Paulo. Deixou de ser o "bailarino" que justificava o apelido. Médio férreo, vontade intransigente de vencer.

Embora um esteja no começo, o outro não está ainda no fim. Juntos, darão ao São Paulo muitos triunfos, como o de sábado. Sempre querendo brilhar porque nem a estagnação nem o retrocesso fazem parte da ambição de um homem normal. Este "Roberto Gomes Pedrosa", se não é decisivo para Pé de Valsa, o é para Canhoteiro. E melhor caminho não poderia ter sido tomado. Está brilhando.

DEBITO E CREDITO

Nesta semana, fizemos "barba e cabelo" nos cariocas. Foi uma rodada 100% paulista, com algumas surpresas é verdade, mas que não desmerecem o feito do bloco bandeirante, ao contrario, o elevam. Assim, seriam poucos os debitos. O mais, talvez, refere-se à inclusão do goleiro Manga na equipe do Santos que bateu o Botafogo, no Maracanã, pois os cariocas já começam a reclamar contra o triunfo santista, pedindo os dois pontinhos. A rigor, até agora não se sabe qual a situação de Manga, embora seja muito comodo "ganhar" prelios nos bastidores. Outro debitozinho para o nosso lado, diz respeito àquela precipitada medida de Jim Lopes, fazendo entrar Zeola na cancha e, depois de uns dez minutos, fazer entrar Lanza para substituir o interiorano. Erro crasso de um tecnico.

Aliás, essas "pequeninas coisas" não deveriam ser citadas desde que, conforme já dissemos, ganhamos de ponta a ponta. Mas é citando-se defeitos, mesmo nos momentos de alegria, que eles podem ser corrigidos. E diga-se que os creditos foram soberbos. A começar com a magnifica reabilitação do Santos, ganhando, em quatro minutos, um jogo que perdera em 86. Fibra e coragem da brava gente da Vila. E seguiu-se a "serie Maracanã" com o Palmeiras batendo o famoso Flamengo, campeão carioca.

Finalmente, no famacento Pacaembu, os "reservas" do S. Paulo atacaram e demoliram os "titulares" do America, enquanto o esquadrão corintiano, após uma exibição de gala, arrazava o "velho freguês" cruzmaltino de São Januario, encaçapando quatro bolinhas que estavam bem "maduras" desde o primeiro periodo. Portanto, creditos e mais creditos, desfazendo e superando a vantagem carioca. 4 a 0 no placarde!

SIMBOLOS DA NOVA GERAÇÃO



A alegria da vitória, de dois novos que vêem a porta da glória abrir-se à sua frente. Confiança. Coragem. Otimismo, partindo de quem merece. Vento que carrega e alarga, que empurra e dá fama. E quem merece mais o seu bafejo que Paulo e Rafael? Há anos atrás, quando viamos Paulo jogar na ponta direita do A. A. Lapa, ao lado de seu irmão, como iriamos imaginar que mais tarde, o apreciariamos como centro avante do Corintians? No entanto, aí está, mais uma esperança para muitos e já uma realidade, embora para poucos.

No vestiário, domingo, juntou-se a mocidade num sorriso largo de quem tem o dever cumprido. Paulo e Rafael, tinham a não pequena responsabilidade de substituir uma dupla famosa, como é a composta por Baltazar e Carbone. Nos seus pés, poderia estar a chave da vitória. No seu jogo, fixavam-se com atenção especial milhares de olhos. E ninguem ficou decepcionado, mais uma vez, a exemplo do que acontecera contra o América. Ambos foram substituidos, mas nem por isso viram diminuidas suas participações na luta. Tanto Paulo como Rafael ,dentro de seus estilos, fizeram o máximo. O centro, lutando como lhe é peculiar. Sem abandonar um lance, foi mesmo um sacrificado, pelo imenso campo que teve de cobrir. Da direita ao centro, do zagueiro ao médio, não houve lugar nem adversario que não tivesse o seu empenho, a sua disposição.

Rafael, mais cientifico e tambem mais leve, "pensou" a armação adiantada com a experiencia de um veterano. Passes medidos, raciocinio calmo e preciso em todas as situações. Enquanto suas caracteristicas foram uteis ao Corintians Rafael as mostrou inteiramente. Depois, no aceso da batalha, seu fisico franzino tornou-se automaticamente superado. Tanto Paulo como Rafael, no entanto, cumpriram seu dever. Sorriem satisfeitos, porque sabem que representam um Corintians do futur

DECEPÇÕES

TOCAFUNDO TEVE A NOTA MAIS BAIXA



Goiano teve sorte, porque o Corintians firmou-se no segundo tempo e chegou a uma vitoria espetacular. No primeiro periodo, pecou por não compreender seu papel. Não é, absolutamente, que Goiano trocou de função com Roberto. Não. Este é que teve de exercer a sua e a do centro medio, simultaneamente. Melhorou depois.



Mais uma vez, Tocafundo não agradou, complicando inteiramente o sistema defensivo do Palmeiras, enquanto esteve em campo. A continuar assim, freguez assiduo desta secção, decepcionará mais ainda, quando deveria melhorar. Não passou com acerto, não se colocou devidamente da obstrução. Deixou muito a desejar.



Sem ser um desastre na acepção do termo Nilo, porem, foi o mais fraco da retaguarda. Trata-se de um bom valor que em outras ocasiões já mostrou seu quilate, mas sabado, indeciso e titubeante, quase torna-se uma valvula de escape para o America. Pode se firmar, se lançado mais vezes, pois o nervosismo é seu mal.



Manga retornou inesperadamente à meta do Santos, e, francamente, não mostrou melhoras. Com todos os seus conhecidos altos e baixos, se pratica grandes defesas, deixa passar bolas duvidosas. Contra o Botafogo foi o mesmissimo Manga de sempre. E Manga ainda suscitou outra duvida, na secretaria.



O posto de centro avante do São Paulo, foi mal ocupado por dois homens. Gino, que necessitou ser substituido, não vinha sendo um valor completo. Lutador, embora, não tinha vislumbres. Rodrigo, que jogou ao seu lado, teve outro aspecto: lento, sem malicia no toma-lá-dá-cá. Sem sequencia nos lances.

O ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ UM PRESENTE DOS PAULISTAS AO ESPORTE BRASILEIRO. CONTRIBUA, TAMBEM, NESSE PRESENTE, DOANDO UM SACO DE CIMENTO

MARCEL Modas

Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109
AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE

Quanto mais você compra - menos você paga

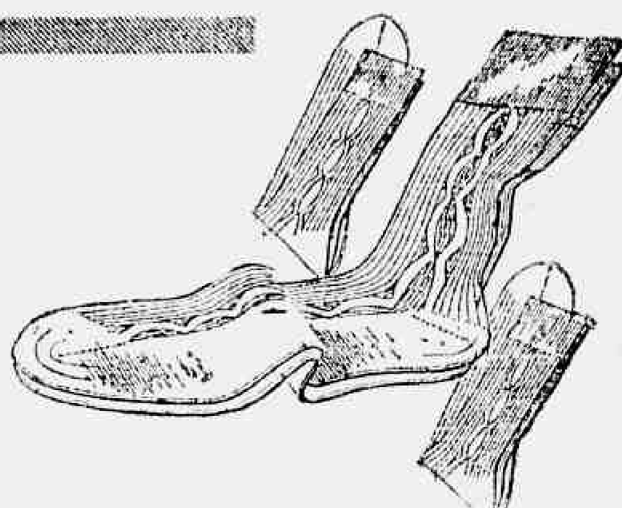




1 par $45

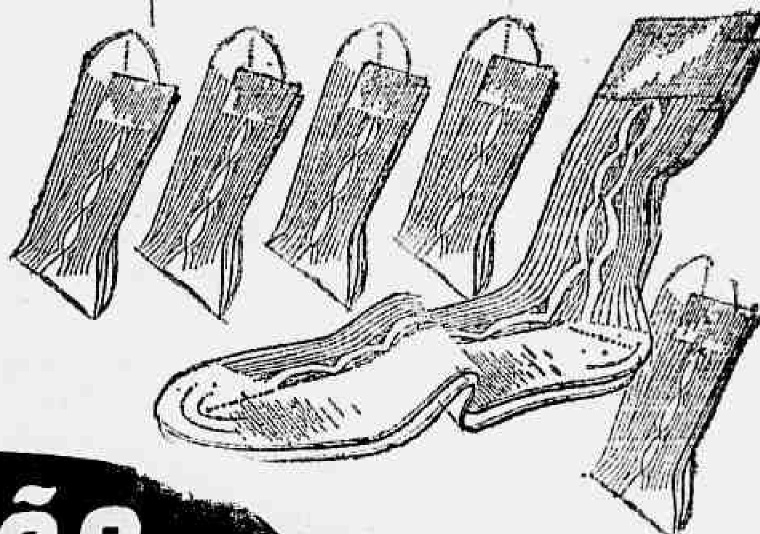
Meias
KA-BO

— de primeiríssima qualidade



3 pares $100

• Derby fantasia
• legitimo fio Seridó
• desenhos variados
• todos os tamanhos
• nova coleção de côres modernissimas



A Exposição

PATRIARCA - BRÁS - BELÉM - CAMPINAS - RIBEIRÃO PRETO

6 pares $180

SEMPRE A PRIMEIRA EM ARTIGOS PARA HOMENS

Standard E1-624

No vestiario palmeirense

DEPOIS RECLAMAM DAS ARBITRAGENS

Todo o corpo diretivo do Palmeiras se encontrava nos vestiarios, com o "general" Giuliano, com seu sorriso amplo e festivo, comemorando junto aos seus a vitoria convincente. Moacir, foi o primeira craque a receber os cumprimentos dos mentores esmeraldinos. O dr. André Garcia, com forte abraço no meia direita, deixava transparecer sua emoção pela vitoria do seu clube. Giuliano, Nastromagario, Tyrone e Claudio Cardoso, cumprimentaram um a um, seus jogadores. Jair era o mais procurado. Alegre e muito feliz, retribuia os parabens de todos.

"Vejam como é o futebol — disse Jajá, inicialmente ao major Claudio Cardoso. Contra o Botafogo jogamos mal e hoje, não fôra as entradas pesadas dos flamenguistas, poderiamos ter vencido por contagem mais dilatada. Mas estou contente porque vencemos e desta feita convencemos."

Cavani, depois do seu banho, recebeu um copo de "leite" do Tamanqueiro. "Você viu! Jogamos bem e merecemos amplamente esta vitoria. Não compreendo como um juiz paulista pode favorecer tanto um quadro carioca. Não apitou duas penalidades maximas indiscutiveis feitas nas suas barbas. Mas, vencemos e isto ; o que importa."

"O Cavani está no gol e vê tudo", falou Valdemar, prosseguindo: "O Palmeiras deu um "baile" e provou que está em condições de levantar este Torneio. Para isto, é preciso que nas outras partidas o quadro renda o mesmo de hoje."

Danilo, Barbosa, Augusto e Ademir, foram aos vestiarios, cumprimentar. especialmente, Jair. Os veteranos craques se limitaram, tão-somente, a "gozar" o fabuloso craque. "Tu, quanto mais velho melhor ficas", disse Barbosa, enquanto Danilo endossou as palavras do arqueiro, acrescentando mais as seguintes: "O Palmeiras fez uma boa partida e com um mestre como Jair só tinha que ganhar."

REABILITEI-ME

"Estou muito contente. Estava precisando mesmo de uma exibição como a de hoje, de um gol como o que marquei, após aquela infeliz partida de contra o America. E estou contente tambem com os dirigentes corintianos que me proporcionaram esta nova oportunidade. Acho que o quarto gol do Corintians foi o mais bonito que marquei. Reabilitei-me e estou satisfeitissimo, mesmo porque a vitoria foi grande". Palavras de NARDO.

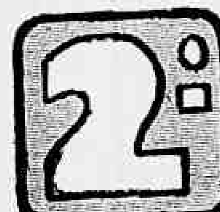
R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

MERITO

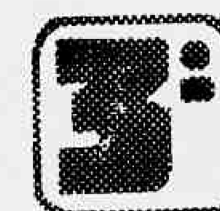
1º

Luizinho ressurge definitivamente. Nos três jogos que o Corintians fez no "Roberto Gomes Pedrosa", seu meia direita conquistou o direito de ser apontado como o maior de todos. Ante o Vasco, no primeiro tempo, disputou uma partida excepcional, como há muito ele mesmo não apresentava. Aquele cerebro rico de variações, alavanca diminuta mas eficaz de toda a vanguarda. Luizinho é um libelo contra a rigidez de qualquer tatica. Eminentemente improvizador, quando inspirado faz o que quer da bola e do adve sario. E domingo, Luizinho esteve, pela terceira vez, como em sua melhor forma.

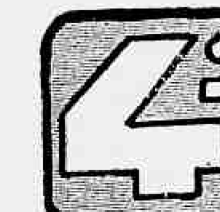
Dir-se-ia que quer desmentir os que o tacham de dispersivo, de protagonista de picadeiro. Cria consciencia. Está deixando de lado aquelas filigranas teis, mesmo que brilhantes. Fintando para a frente, tendo sempre em mira um objetivo, qual a o de alimentar, alimentar e... alimentar. Na segunda fase, mercê das energias gastas anteri- mente, decaiu um pouco de produção. mas continuou a ser o avante em torno do qual e sob o al o resto do quinteto girava. Enorme, o porte tecnico do endiabrado meia corintiano. E' um ele- ento com cujas caracteristicas há muito não aparece outro no futebol brasileiro. Da escola dos udosistas, porém atualissimo, contenta a todos, porque alia o espetaculo com a positividade, mos- ando sobejamente que esses dois fatores do futebol podem existir simultaneamente. 9,5 com mais pontos por este posto.



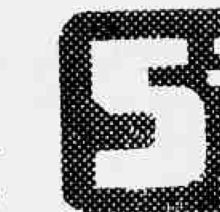
Elzo sobe como rojão, rumo a posição de titular no ataque do Palmeiras. Frente ao Flamengo, foi o melhor homem de seu quadro, sendo um verdadeiro espetaculo à parte da luta e submetendo a torcida carioca à riqueza surpreendente de seu jogo. Mas Elzo não se limitou ao baile que pregou em todos os que o enfrentaram. Foi, tambem, o atacante que mais visou a meta de Garcia. A três chutes seguidos, pôs um bolido na trave e em duas outras vezes, obrigou o paraguaio a se dobrar todo para defender. Marinho, vitima de sua inspiração, depois de ser fintado três vezes, deslocou o precisando sair de campo. No final da contenda, os flamenguistas queriam "acertar" Elzo de qualquer jeito, já que por bem nada conseguiam. 9 pontos e 6 por esta colocação. Uma atração do Palmeiras.



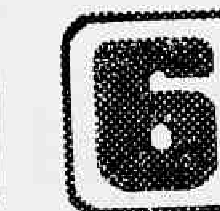
Embora um pouco lento, o que, em seu caso, pode ser e pode não ser um defeito, já que com calma não perde os lances em que intervem, Canhoteiro impressionou vivamente, frente ao America. De feitio classico, lembra um Maurinho menos atabalhoado, com maior raciocinio. Com grande precisão nos passes, porta-se como um veterano nas situações mais aflitivas, nunca perdendo a bussola. Firma-se em boa qualidade tecnica, já ficando caracteristicas suas fintas desnorteantes, geralmente por cima, envolvendo o adversario irremissivelmente. Não faculta desarme, pois quando a finta não é oitenta por cento certa, envolve o contrario de primeira, com bolas esticadas. Inimigo do corpo a corpo, é utilissimo porque não trunca jogadas. 9 pontos e 4 por esta Galeria.



Roberto valeu por dois, em boa parte do prelio com o Vasco. Na primeira fase, principalmente, Goiano falhava visivelmente, numa função transcedental de meio de campo. Não executava, o centro medio, o apoio necessario à ofensiva. E Roberto, além de marcar Iedo, ponta-de-lança contrario, ia à frente, enquanto seu companheiro, marcando Alvinho, ficava inexplicavelmente atrás. E Roberto se impôs tanto pelo vigor fisico, quanto pela precisão tatica ou eficacia nos lances individuais. Formou com Luizinho a dupla de ouro do alvi-negro. Ganhou 8,5 pontos pela Seleção e 3 por esta secção. Atravessa extraordinaria forma. Jogasse sempre assim, seria um homem ideal para a seleção brasileira, porque Roberto, acima de classico, é eminentemente tatico.



Valter redimiu-se dos ultimos insucessos na equipe do Santos. Ferido em seus brios de profissional, resolveu demonstrar que o que se passara era uma coisa natural do futebol. Pelo menos foi isso o que deixou transparecer, na retumbante vitoria que o alvi-negro de Vila Belmiro conseguiu frente ao Botafogo, em pleno Maracanã. Não só foi o melhor elemento da ofensiva, porque isso, afinal, pouco significaria, já que sua envergadura permite e mesmo exige que tal aconteça, como tambem apareceu como o principal responsavel pelo resultado alcançado, assim como o fora por outros negativos, nas partidas anteriores. Valter conquistou 8 pontos e mais 2 por esta colocação. Vamos ver se continua no mesmo plano, chegando a ser aquilo que o Santos espera e necessita.



O estilo de Vitor, pode-se admitir, e dubio. Dentro de todo aquele folego, não raro mostra dispersividade de energias, mas tambem em poucas ocasiões surge como uma negação. Vitor — esta é a explicação — joga sempre à base dos lances, da bola. Por isso, quando Jim Lopes determinava que êle jogasse atrás, na marcação, Vitor aparecia menos. Homem de frente é o que êle é. Elemento que gosta de campo aberto e largo, que põe as pernas a funcionar e, à custa de insistencia, torna-se produtivo mesmo quando num mau dia. No Juventus era assim que ele brilhava e só nessa condição será util ao tricolor. Contra o America, apareceu otimamente, angariando 8 pontos e mais 1 pela colocação nesta Secção. Vitor pode ser uma sensação, ainda.

DISTINÇÃO

COTAÇÕES

1.o Luizinho, 19,5; 2.o Elzo, 5; 3.o Canhoteiro, 13; 4.o Roberto, 11,5; 5.o Valter, 10; 6.o Vitor, 9; 7.o Homero, Paulo, Rafael, Nardo, Clelio, Pé de Valsa, Cassio, Urubatão, Formiga, Vasconcelos, Cavani, Cação, Fiume, Valdemar, Dema, Liminha, Moacir e Jair 7; 26.o Idario, Simão e Turcão, Nilo, Haroldo, Costa, Feijó, Zito, Tite, Manuelito, e Nei, 6; 37.o Olavo, Claudio, Carbone, Bertolucci, Dino, Gino, Zanza, Manga, Alvaro e Hugo, 5; 3.o Goiano, Otavio, Matos, 3; Rodrigo, Zeola, 3; 53.o Tocaundo, 2.

SCRATCHS

a) Gilmar, Homero e Cação; Pé de Valsa, Vitor e Roberto; Haroldo, Luizinho, Paulo, Jair e Elzo.

b) Cavani, Clelio e Turcão; Urubatão, Valdemar e Dema; Nei, Valter, Liminha, Rafael e Canhoteiro.

c) Bertolucci, Cassio e Feijó; Fiume, Formiga e Nilo; Claudio, Moacir, Alvaro, Vasconcelos e Simão.

d) Manga, Manuelito e Olavo; Idario, Goiano e Zito; Joel, Gino, Rodrigo, Dino e Tite.

SETORES

TRIOS FINAIS — 1) Cavani, Rubens e Cação, 20; 2.o Gilmar, Homero e Olavo, 19; 3.o Bertolucci, Clelio e Turcão e Manga, Cassio e Feijó, 18.

ZAGAS — 1.o Clelio e Tucão, Rubens e Cação, Cassio e Feijó, 13; 2.o Homero e Olavo, 12.

INTERMEDIARIAS — 1.o Clelio, Pé de Valsa e Nilo, 22; 2.o Idario, Goiano e Roberto, 21,5; 3.o Fiume, Valdemar e Dema, 21; 4.o Urubatão, Formiga e Zito, 20.

ATAQUES — Claudio, Luizinho, Paulo, Rafael e Simão, 44,5; 2.o Nei, Moacir, Liminha, Jair e Elzo, 42; 3.o Joel, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite, 33; 4.o Haroldo, Dino, Gino, Rodrigo e Canhoteiro, 31.

MEDIA TECNICA

1.o Corintians, 85 pontos; 2.o Palmeiras, 79; 3.o São Paulo, 72; 4.o Santos, 71;.

Como se vê, obteve o bloco paulista o total de 307 pontos.

OSCARES ELEITOS POR ELES

Estes foram os conceitos emitidos por nossos confrades a respeito do melhor jogador em campo, nas diversas partidas realizadas pelo "Roberto Gomes Pedrosa":

A GAZETA ESPORTIVA — Do Corintians: "Luizinho novamente a expressão marcante do gramado. Está jogando uma enormidade". Do São Paulo: "Dos três medios, foi vitor o que mais impressionou não apenas pela vivacidade, pela juventude, mas, principalmenet, pelo descortinio e diligencia que exibiu. "Do Palmeiras:" Jair, atuando à vontade, voltou a impressionar a platéia carioca, distribuindo a Liminha e a Elzo com notavel precisão".

O ESPORTE — Do Corintians: "Luizinho deu um verdadeiro "show" em Laerte. Tendo em vista esse "baile" o gaucho perdeu as estribeira andou querendo desvirtuar o jogo. "Do São Paulo: "Vitor cumpriu uma excelente conduta no primeiro tempo, quando tomou conta do ... excelente trabalho de distribuição e apoio". Do Santos: "Manga, reapareceu be, atuando a contento, entre outros a ala Vasconcelos-Tite. "Do Palmeiras: "Jair esteve em grande tarde. Foi talvez o ponto mais alto do quadro".

A FOLHA DA TARDE — Do Palmeiras: "Jair foi a melhor figura. Exibiu classe a valer".

ULTIMA HORA — Do Corintians: "Dentro de seu sistema costumeiro, bem apoiado porem no labor consciente e lucido de Goiano. Luizinho e Claudio, os alvi-negros foram se assenhoreando das redeas da partida, dando um ritmo veloz e perigoso as suas investidas" Do Palmeiras: "Jair, o rei da cancha. Excepcional "performance" Nota dez". Do Santos: "A defesa, teve um Urubatão, Formiga e Cassio, os homens mais positivos".

DIARIO DA NOITE — Do Corintians: "Ninguem cereceria destaque, pois todos trabalharam bem. Mas Luizinho, por ser descomunal, faz jus ao elogio. Do São Paulo: "E' justo se dizer que Canhoteiro e Dino estiveram espetaculares". Do Palmeiras: "Jair, Dema e Cação foram os melhores. O meia como organizador foi insuperavel, ao passo que Dema e Cação estiveram presentes com sucesso aos lances que ofereciam perigo para o arco de Cavani".

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

MELHOROU O PALMEIRAS

QUANDO VALDEMAR FEZ DUPLA COM JAIR

Tocafundo quase ia levando o Palmeiras para a derrota. Sua substituição por Valdemar, foi providencial, passando o quadro a render efetivamente o que pode, crescendo de forma espantosa e colocando todo o Flamengo na retaguarda, com Valdemar municiando juntamente com Jair, Elzo e Liminha, ludibriando todo sistema defensivo do gremio carioca. Os primeiros minutos de luta foram todos de nervosismo e embaralhamento em todos os setores do quadro palmeirense. Mesmo Jair, notavel por excelencia nos lançamentos e organização tatica do seu quadro, pecou varias vezes, atribuindo-se estes erros a insegurança de todo o quadro nestes minutos, motivada pela forma errada e desastrosa do seu centro medio, que em momento algum conseguiu se firmar, comprometendo seriamente seus companheiros de retaguarda.

A entrada de Valdemar deu outra segurança ao quadro, que passados aqueles momentos irregulares, comandou todas as ações, melhorando consideravelmente o trabalho de Jair, que, então, passou a fazer aquele seu trabalho estupendo e exaustivo de meio campo, combinando bem com Valdemar e fazendo melhorar, inclusive o ataque, com Elzo, em tarde inspirada, atirando de qualquer distancia e com muito senso para a meta de Garcia. Este se viu obrigado, três vezes, a dobrar o corpo para evitar a entrada da bola.

Gostamos, principalmente, do ataque palmeirense, na ligação feita com Elzo, que nos ultimos jogos vinha sendo esquecido pelos seus companheiros. Desta feita, notamos maior presença do jovem ponteiro, acionado principalmente por Jair e dando endereço certo ás bolas que iam aos seus pés. Sendo inteligente e possuindo tiro fortissimo, atraiu sobre si todas as atenções do publico carioca que não cansou de ovaciona-lo. Com efeito, embora todos tenham produzido bem contra o Flamengo, somos de parecer que a vitoria do Palmeiras nasceu da sua ala esquerda, que centralizou todos os ataques e foram mesmo estes dois homens que deram a vitoria ao gremio do Parque Antartico. No primeiro tempo, apesar de estar em vantagem no marcador, achamos que 1 a 0 não refletiu com fidelidade o que foi o transcorrer do prelio. Merecia, pelo menos, o Palmeiras, nesta fase, mais dois tentos.

Estes dois gols não surgiram, primeiramente, porque o arbitro paulista deixou de apitar penalidade maxima legitima cometida por Pavão em cima de Elzo, quando o ponteiro após passar por dois contrarios se encontrava em condições de fazer o gol, porquanto somente tinha Garcia pela frente. Porém, o sr. João Batista Laurito fez vistas grossas e não consignou a falta, que poderia redundar no segundo tento dos alvi-verdes.

No periodo complementar vimos um Palmeiras, mais sossegado, procurando segurar o marcador e as vezes contra atacava, porém, evitando sempre as sarrafadas dos flamenguistas que não foram poucas.

A defesa do Palmeiras, que nos ultimos jogos a despeito das suas vitorias não vinha convencendo, melhorou muito, principalmente depois da entrada de Valdemar, que mais jovem e com melhor preparo fisico que Tocafundo, deu outra fisionomia ao sexteto defensivo, com Manuelito surpreendendo, de forma até certo ponto agradavel, porquanto não extranhou o posto em nenhum momento, e parece-nos que é pelo menos, tendo como base esta partida, o homem ideal para o posto. Possue classe e muito espirito de luta. Fiume, dentro de suas caracteristicas, apareceu bem jogando na frente e atrás, enquanto Cação, voltou a se apresentar de forma estupenda, aliviando sempre como podia, as bolas que rondavam a meta de Cavani, que, a rigôr, somente fez três defesas de classe, onde evidenciou sua atual forma tecnica.

Com vantagem de dois tentos, o Palmeiras ditou catedra no desequilibrado quadro carioca, que nos deu nitida impressão de ter entrado em campo com o unico proposito de descer o pé, porque não se justifica que num compromisso entre duas grandes agremiações, tenhamos cenas deprimentes e criminosas provocadas por determinados elementos. O Flamengo depois que se viu perdido, atirou-se de alma e "sola" nas canelas dos palmeirenses, sempre sob os olhares complacentes de um arbitro que se "acorvadou" ante a plateia carioca.

Há tempos, ou melhor, neste Rio-São Paulo, não viamos tanta segurança no onze alvi-verde. Estava vencendo, mas deixando muito a desejar. A entrada de Fiume, já contra o Botafogo, parece-nos que deu outro aspecto á defesa. Não compreendemos a entrada de Tocafundo contra o Flamengo, que com tantos erros, quase levava seu quadro á ruina, em tempo substituido por por Valdemar.

O ataque com deslocações rapidas e explorando bem a velocidade dos dois ponteiros, com Jair engrenando a maquina, entrou quantas vezes entendeu na area contraria, chegando, inclusive, a tontear os flamenguistas, que se viram em palpos de aranha para conter os homens a jacto do ataque palmeirense.

Foi uma vitoria de classe, de raça do Palmeiras, ditando catedra no maior Estadio do Mundo, fazendo com que os conhecidos "fanaticos" do futebol carioca se curvassem ante tão soberana e perfeita atuação de uma equipe de futebol, desta feita com o professor Jair, comandando o pelotão, numa demonstração eficiente de como se pratica o futebol. O Palmeiras do Maracanã foi bem diferente dàquele quadro confuso e atabalhoado que vimos uma semana atrás contra o Botafogo. Jogasse contra este clube metade de que fez contra o Flamengo temos certeza, depois do que vimos no Rio, que os esmeraldinos seriam capazes de "golear" o esquadrão glorioso.

NARCISO NO AMERICA

Segundo informações colhidas pela reportagem no vestiario dos "diabros rubros", o guardião Narciso, que por algum tempo defendeu o Corintians e ultimamente o Linense, irá fazer um periodo de experiencias no clube da rua Campos Sales. Trata-se, sem duvida, de um valor aproveitavel. O craque em questão, seguiu com a delegacão logo após o jogo com o São Paulo.

JOGOU MUITO O PALMEIRAS

"Alem de termos vencido, o que já é motivo de grande satisfação, estou mais radiante ainda porque o Palmeiras deixou otima impressão, superando um adversario perigoso e que exigiu dos meus pupilos seus melhores esforços. Retirei Tocafundo de campo, porque estava falhando seguidamente e pareceu-me que se sentiu indisposto. Valdemar deu outra segurança ao sexteto defensivo que, com a inclusão de Fiume, sem duvida um craque de excepcionais qualidades, ganhou outro poder. Gostei tambem de Manuelito na zaga, embora mais uma vez diga que todos se portaram à altura." Declarações do MAJOR CLAUDIO CARDOSO.

CANHOTEIRO SATISFEITO:

ESSES TREININHOS SERVEM PARA ALCANÇAR A FORMA

A torcida tricolor comemorou festivamente o feito de sua equipe que, com apenas um titular, bateu o America em Pacaembu. E nem bem terminou a contenda, já o vestiario apresentava bom publico, que recebia os jogadores com risos e palavras de alegria. Bertolucci e Gino, já vestidos, cumprimentavam os companheiros, mas o guardião estava como que alheio ao movimento. Foi chamado pelo medico tricolor, assistido por Jim Lopes, e declarou: "Só agora a memoria está me voltando. E não recordo nem como se deu o encontro e nem com quem foi. Só sei que quando terminou o primeiro tempo vomitei muito."

Aliás, fomos testemunhas de que Bertolucci, ao encerrar-se a fase inicial, estava completamente tonto, não sabendo siquer qual era o marcador. Porem, sentia-se melhor no fim do prelio. Haroldo foi até Bertolucci, bateu-lhe nas costas e veio reclamando contra Ivan, dizendo: "Num escanteio que Canhoteiro cobrou, fiquei à frente de Osni, porem o medio americano veio lá de trás e disse: 'Dá-lhe um soco na cabeça, Osni. Não deixe esse cara entrar em vocês. E depois deu-me um pontapé. Logo pra cima de mim! Depois esses caras reclamam deslealdade."

Canhoteiro sorria, mostrando incomum contentamento. Tambem havia muita gente ao seu redor, cumprimentando-o, elogiando-o. E ele só respondia: "E', a gente vai fazendo esses treininhos, até alcançar forma completa." Não pudemos conter a curiosidade: "Mas esse jogo de hoje foi treininho, Canhoteiro?" O ponteiro voltou a sorrir e retrucou: "Não estou falando no jogo, falo nos ensaios do Canindé." Jim Lopes olhou e disse: "Estás mais confiante, heim, Canhoteiro?" e virando e dirigindo-se a Costa: "Você, deixou passar aquele frango!" O arqueiro reserva: "Escorreguei e a bola foi no canto. Não deu tempo."

Jim disse que era brincadeira, que tudo estava bem e que a vitoria fôra otima. Mas, perto, Dino reclamava, dizendo que o gol que marcara e que seria o quarto do São Paulo fôra licito: "Cortei a frente do beque e a bola já tinha passado." Jim Lopes confirmou que o gol realmente não tivera infração e devia ser validado. Zeola olhava caladamente de um canto, com cara de poucos amigos. Pian veio, bateu-lhe levemente no ombro, mas tambem não disse nada. Lanza convidou Costa para o cinema, este mostrou-lhe a carteira e disse: "Só se pagares a entrada." Gino e Dino sairam abraçados, enquanto Canhoteiro penteava-se e saia tambem, não sem antes dizer: "Este São Paulo é o maior!"

RUBENS É O MELHOR AMERICANO

Os jogadores do America foram assim julgados pelos craques sampaulinos: BERTOLUCCI — Todos num mesmo plano. CLELIO — Gostei muito do medio direito Rubens. Trata-se de um jogador de grandes qualidades. TURCÃO — Rubens, o melhor. VITOR — Vassil. PE' DE VALSA — Estou com o Vitor. Gostei muito do Vassil. NILO — O numero 5 foi o que melhor impressão me causou. HAROLDO — Gostei do centro medio. Não lembro seu nome. DINO — Vassil foi o que mais jogou entre os cariocas. CANHOTEIRO — Todos correram. Seria injustiça de minha parte dar destaque para este ou aquele.

PICABÉIA FALA DO MUNDIAL

Escreveu

Abel Picabéia

Quero pedir licença para tratar hoje, do futebol belga, quase desconhecido dos brasileiros mas dono de recursos apreciaveis. E se peço licença, é porque sei que o assunto poderá parecer desinteressante quando, na realidade, não o é. A Portuguesa, enfrentou equipes que, mesmo não atingindo um nivel técnico superior, deu indicios de que, reunidas, podem formar um onze respeitavel.

Para que os leitores possam ter uma idéia das verdadeiras possibilidades do seu "scratch", afirmo que é bem superior ao da França. Tem um tipo de jogo caracteristico, aproximado ao dos inglêses, mas com algumas variações. Tanto o Charleroi como o Liegen, jogam com os meias atrasados, quase dentro da propria retaguarda, a fim de reforçar o sistema defensivo. Quando partem para o ataque, caminham em combinações tais que a bola traça um desenho no gramado, variando de pé para pé de ambos os meias os quais repartem a progressão pessoal conduzindo-a.

Nesse estilo, atravessam o campo, entretanto dão tempo à uma marcação eficiente de uma retaguarda organizada. Notei que os belgas gostam, também, de trabalhar pelos flancos. Aliás, seus melhores valores são pontas é há também um centro avante chamado Mermans, que não tive a felicidade de ver mas do qual dizem maravilhas. É o futebolista mais famoso do pais. Talvêz seja um "osso duro" para os seus adversários.

Outro elemento que me chamou a atenção, foi o arqueiro do Liegen, Kearney. É diferente dos que estou acostumado a vêr. Nós o enfrentamos em dia de chuva, com o campo pesado dificultando as ações dos jogadores. Todavia, apesar disso, estava firme na meta, abandonando o gol em todas as bolas que "pingavam" a grande área e disputando com vantagem sobre nossos avantes. Era o dono absoluto daquela zona, aliás, caracteristica peculiar de todos os arqueiros da Europa. E com que disposição travava a pelota! O seu fisico, ajuda muito. Tem o corpo mais ou menos igual ao de Poy, do São Paulo, com o que pode saltar decididamente. Ele não tem medo. Pula, mesmo, de encontro aos atacantes que fecham e caso estes não respondam na mesma moeda, perdem o duelo em todo o prélio. Kearney é o titular absoluto do selecionado belga.

A maior dificuldade que encontram, é a falta de resistencia fisica para correr o segundo tempo com a mesma facilidade do primeiro. São leões no inicio mas decaem sensivelmente, a medida que se aproximam do final. E isso acontece em virtude do treinamento a que se submetem. Não fazem, como os brasileiros, ginasticas puxadas e diárias.

Nesse ponto, o Brasil vai levar vantagem sobre todos os concorrentes da Copa do Mundo. O atleta daqui está preparado para correr sem sentir, os noventa minutos. Creio, mesmo que o Brasil terá as suas grandes oportunidades nos periodos derradeiros de todos os embates nos quais, os adversários europeus já terão diminuido a "fogosidade".

REABERTA A CADR

O Corintians não respeitou os grandes progressos do Vasco – Goiano, a valvula aberta que quase põe t perder vesse a extraordinaria operação de Luizinho e o esforço duplo de Roberto, no primeiro tempo, e a goleada ria não teriormente – A inoportunidade das deslocações de Claudio – Paulo, para cobrir o flanco direito, deixa claro que Rafael não supria totalmente – Quando a balança, tão firmemente corintiana, começou a oscilar, surg ento de paulistas foram para o quarto triunfo da semana – Duas substituições e um erro que deu certo no luga não d Rafael poderia sair, Paulo não, mas foi Nardo e não Carbone quem confirmou a vit

Quem viu o Vasco jogar domingo retrazado contra o São Paulo, no Maracanã, vaticinava uma goleada, frente ao Corintians. Esta surgiu, mas o interessante é que o Vasco não foi o mesmo quadro. Foi muito melhor, podendo-se, então, e devendo-se, mesmo, inverter o raciocinio: se o Vasco jogasse assim contra o tricolor, te-lo-ia massacrado no Maracanã. E se ninguem esperava que o Vasco subisse tanto, tambem não devemos esquecer que o Corintians progrediu muito, com relação ao prelio com o America. Houve, portanto, melhora de ambos os contendores e o resultado foi aquele que vimos, no terreno tecnico: uma das melhores, senão a melhor partida até agora disputada no "Roberto Gomes Pedrosa", com lucro total para o publico e alegria parcial para a fiel, que comemorou condignamente a goleada frente ao tradicional "freguês" carioca.

NEM TUDO FOI ROSA

Todavia, apesar dos merecimentos amplos e indiscutiveis do Corintians, não se deve deixar de lembrar o fio fino por que passou, para, no final da contenta, assinalar uma contagem que até então escapava aos mais otimistas. O Corintians, reconheça-se, começou jogando um grande futebol, mas tinha um buraco tremendo na sua espinha, que se chamava Goiano. O centro medio, durante todo o prelio, deixou de ser aquele apoiador vigoroso que de fato é e nem ao menos existiu discretamente na função. No primeiro tempo, Roberto supriu a lacuna, mesmo marcando o meia adiantado contrario, ou seja, Iedo. Valeu, então, por dois, o medio esquerdo. Não fosse sua iniciativa e seus arrancos mesmo extemporaneos: quedasse-se na sua unica função e o Corintians não poderia ter apresentado, no minimo, aquele brilhante jogo de ofensiva, porque esta estaria só, desvalida do apoio da intermediaria.

SEQUENCIA NEGATIVA

Somada à ausencia tatica de Goiano, esteve a dispersividade de Claudio, tão mal inspirado na procura do jogo, depois de um inicio alviçareiro. Não compreendemos, mesmo, as nuances do jogo do ponteiro, pelo menos quando elas são desnecessarias. Domingo, o mal de Goiano, estava tendo um complemento negativo no quinteto, justamente por culpa de Claudio. Essa sua caracteristica, de procurar o jogo em todo o lugar, já é dubia por si mesma. Claudio raramente se lembra de que é um ponta. Não admite o deslanche proprio. Quer sempre acionar. Quando isso surge com um recurso a alguma coisa que não vai bem, aceita-se. Afinal, alguem tem que se mover para remediar uma situação ingrata. Mas domingo não foi assim. Se, mesmo com o desaparecimento de Goiano, havia bom fomento de bolas, para que, por que desmanchar a sequencia? A verdade é que por esta dupla pendeu o Corintians e só por seu descortinio, houve duvida no resultado final.

LUIZINHO, ESSE BRASILEIRO

No entanto, se na intermediaria Roberto supria a vaga de Goiano, tinha um precioso colaborador na figura de Luizinho. Que folego extraordinario, que regularidade, que personalidade, a desse minusculo dinamo. Enquanto houver Luizinhos, está salvo o futebol brasileiro. E enquanto houver futebol brasileiro, esse é o nosso grande consolo, sempre haverá Luizinhos. Pois, em que escola, um infimo de corpo, poderia ser tão grande. E por que negar,

Escreveu
ALCIDES DA SILVA

ou não querer ver que Luizinho, com suas molequices, com sua filigrama saltitante, e um condutor excepcional, um desmoronador de taticas? Pois bem. Luizinho, durante todo o primeiro tempo, foi o Corintians. Não houvesse ele, o esforço de Roberto estaria perdido. Não fosse sua ligação preciosa, não teria sido formado aquele lepido trio central e nem Paulo nem Rafael poderiam estar tão à vontade como estiveram. E

isto ainda se levando em
sideração as deslocações f
das do centro avante pa
direita. Paulo, na sua ansi
na sua necessidade de cob
posto de Claudio, deixava
go o seu em muitas oca
em que a presença de um
mem de seu porte no c
era de muito maior valia
no flanco. Por isso não
contudo, restrições ao ce
Ao contrario. Paulo agiu c
um grande colaborador no
balho de ligação. O que p
bemos é que, quando de
deslocações, Rafael pendia
ra o centro, Simão para a
etc., como se faz normalm
te numa situação dessa.
se o meia agia bem na
paração adiantada, na fin
ção fazia sentir falta n
mandante, pela maior d
deste, seu estilo mais fu
Deduz-se dai, que o jog
te do Corintians era na
ta, incompleto no centro
sente na esquerda, onde
bem Simão não ficava.

MERITOS FINAIS

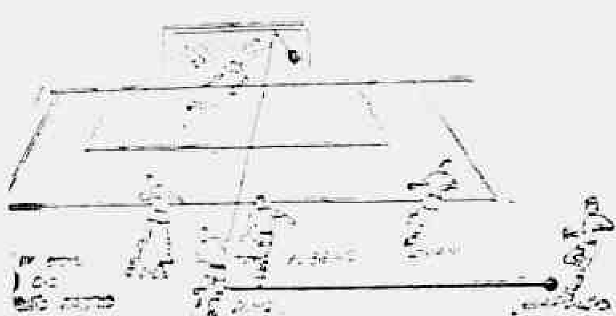
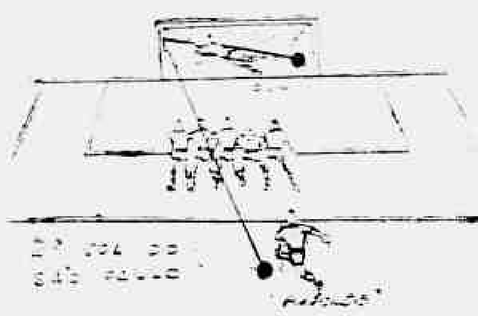
O sistema do primeiro
po, agravou-se no se
Goiano, sumiu de vez. Cl

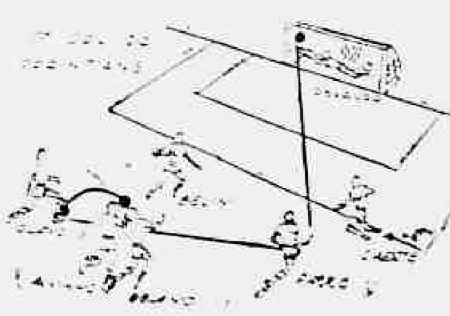
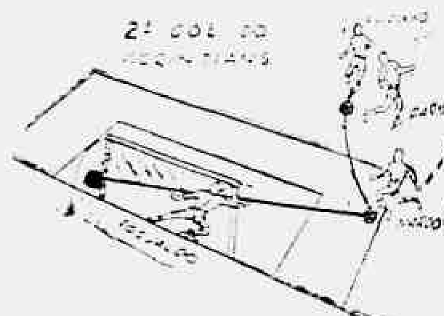
perdeu-se,
frente ao
então, pela
que correra
cresceu. O
passou a p
antes tão
via suprim
meçou a c
rintians te
ças e com
pontos, se
nados. Ass
Corintians
do mais f
sua insiste
não deve
nada por
meira fase
bra muito
querda) a
segundo
impulso p
rintians
sultado m
do-o mal,
feliz no
seus prop
chou fir
Idario, a
"engoliu"
deu muit
rá não f
tou com
punha.
tambem
pendeu
talhador
moreceu
reparos,
largo e
cida ser
condiçõe

AS

Compr
Rafael.
quele m
ra ele.
que com
jogadas
"peito"
tuação
Paulo n
tro ava
gatilhad
tuações
Não de
mo mot
recia.

PRINCIPAIS GOLS DA QUARTA RODAD

QUARTA SELEÇÃO DO T

GILMAR



(Nota 7)

HOMERO



(Nota 7)

CAÇÃO



(Nota 7)

PÉ DE VALSA



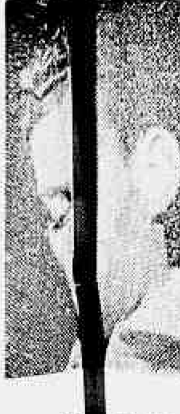
(Nota 7)

VITOR



(Nota 8)

RO RTO



(N 8,5)

RNETA CORINTIANA

...õe t... perder — Não hou-
...lead...eria não surgir pos-
...deixa...n claro no centro
...surg...ento de Simão e os
...luga... não devia dar —
...a vit...

...lo em ... perdeu-se, como já acontecera frente ao America. Temeu-se, então, pela vitoria. Luizinho, que correra em demasia, decresceu. O Vasco aumentou e passou a pressionar. A balança, antes tão pendida, porque havia suprimento de falhas, começou a oscilár. Mas o Corintians teve reservas de forças e compensou, em outros pontos, seus declinios mencionados. Assim como o Vasco, o Corintians apareceu mais quando mais fustigado. Simão, com sua insistencia no "miolo" (que não deve deixar de ser condenada por isso, já que na primeira fase determinou a quebra muito grande na ala esquerda) acabou assinalando o segundo gol e com ele deu o impulso para a vitoria. O Corintians não merecia outro resultado mas estava procurando-o mal, da pior maneira. Mais feliz no final, desconheceu seus proprios defeitos e marchou firme para a goleada. Idario, antes tão atarantado, "engoliu" Djair. Olavo, se perdeu muitos duelos para Sabará não foi um desastre e lutou com as forças de que dispunha. Em dado momento, tambem foi o fio sobre o qual pendeu o Corintians, mas, batalhador e persistente, não esmoreceu e passou sem grandes reparos, porque o marcador foi largo e a complacencia da torcida sempre se estica, nessas condições.

AS SUBSTITUIÇÕES

Compreendemos a saida de Rafael. O clima da partida, naquele momento, não estava para ele. Jogador leve, se bem que com grande descortinio nas jogadas de frente, não tinha o "peito" suficiente para uma situação de desespero. Mas a de Paulo merece restrições. O centro avante vinha com o gol engatilhado. Em duas ou três situações, perdera-o por pouco. Não devia, pois, sair pelo mesmo motivo porque Rafael o merecia. Paulo estava arraigado na peleja. Por ironia, Nardo acabou marcando dois tentos, mas ninguem pode afirmar com certeza se a discreção de Carbone não poderia ser evitada com a permanencia do ex-nacionalista. Entrou um homem a mais, portanto, mas pensemos um pouco como a torcida; a vitoria veio. Basta. Foi merecida. E' suficiente. Por goleada. Melhor ainda. Os paulistas venceram todos os prelios. Viva São Paulo e viva o Corintians.



O clichê mostra o goleiro francês Jean Cesar Ruminski que, com o famoso Renée Vignal, disputará o posto de titular da seleção francesa à Copa do Mundo. Ruminski, que está com 30 anos de idade(nasceu em data de 13 de junho de 1924), é filho de poloneses, mas nasceu na França, tem todas as qualidades de um bom guardião, principalmente segurança nos encaixes e saida firme da meta. Pertence ao Lille e é uma das grandes figuras da equipe.

O mundo em foco



Esta é a equipe do Internazionale que, com um ponto à frente do Juventus, conseguiu o titulo italiano de futebol. Aliás, o Inter obteve o bi-campeonato após uma campanha dificil, na qual foi sempre o melhor. Vemos em pé, da esquerda para a direita: Lorenzi, Giovannini, Savioni, Armando, Skoglund e Neri; agachados, na mesma ordem: Broccini, Padulari, Ghezzi, Giacomazzi e Nesti. O selecionado italiano, que disputará na Suiça a V Copa do Mundo, é formado à base do Internazionale. O goleiro Ghezzi, por exemplo, disputará a meta com o nosso conhecido Viola e com Costagliola.



Os hungaros bateram espetacularmente os ingleses, por duas vezes, em Londres e Budapest e boa parte da renda a que tinham direito destinaram à Caixa das Escolas Publicas. E, alem das grandes e justas homenagens que os craques receberam, figura a que lhes foi prestada pelas crianças de Budapest, milhares de crianças aliás, levando ramalhetes de flores ao Estadio e entregando-os aos jogadores. O flagrante mostra a singela homenagem infantil aos vencedores dos ingleses, notando-se perfeitamente Ferenc Puskas, capitão do quadro (o primeiro à direita), que foi o mais procurado pelos garotos. Junto a Puskas, sorrindo, está Kocsis, ponta esquerda, o maior cabeceador magiar, e, à esquerda, Czibor e Budai, grandes valores dos invictos da Europa.

TORNEIO SÃO PAULO - RIO

RO...RTO



(N... 8,5)

HAROLDO



(Nota 6)

LUIZINHO



(Nota 9,5)

PAULO



(Nota 7)

JAIR



(Nota 7)

ELZO



(Nota 9)

Entrevista curiosa com OLAVO



Liminha foi o craque mais "malvado" que conheci. É um grande jogador mas não perde vêz para "descer o pé".

OLAVO MARTINS DE OLIVEIRA, é o nome completo do jovem e notavel zagueiro esquerdo do Corintians, um dos mais completos do Brasil, em sua posição. Sempre amavel e muito atencioso, fomos recebidos por ele(para uma entrevista "curiosa", contando fatos de interesse e jocosos. São as suas palavras que trazemos hoje para esta pagina, em cujas



Idário é o craque que meus companheiros mais gozam nas concentrações. O "espanhol" é meio duro de cabeça!

entrelinhas o leitor vai descobrir um pouco de sua vida, suas idéias e tendencias. Sem outros preambulos deixemos o jovem zagueiro à vontade e com a palavra:

"Gosto de cinema e vou, sempre que posso, com minha patrôa, assistir um bom filme. Sou fã ardoroso de Marylin Monroe, a loura que está no cartaz e vem sendo a favorita nas "manchetes" de revistas e jornais. Por curiosidade gostaria de conhecê-la, para me identificar se é mesmo o que dizem dela. Sou fã de sua beleza, de seu belo sorriso e seu "corpinho" encabulador. Marylin Monroe é um poema!"

"No futebol já tive muitas alegrias, principalmente depois que ingressei no Corintians. A maior satisfação de minha vida foi o titulo que ganhamos em 52 e minha participação na Seleção Paulista, que conseguiu vencer o certame em 51. São fatos que não poderei esquecer jamais."

"Quanto à sua pergunta sobre partidas que realizei até agora em minha carreira, não lhe posso responder, infelizmente, porque não tenho uma idéia. Os jogos são tantos que não guardamos o numero." Porém tenho lembrança de uma expulsão, a unica até agora em minha carreira. Foi quando jogava pela Portuguesa Santista. Verificou-se justamente na minha segunda partida no quadro misto do gremio luso santista, contra o Santos. Não me conformei com algumas decisões do arbitro e fui reclamar em tom de quem quer mesmo brigar. O juiz fitou-me e apontou com o o dedo para o tunel. A expulsão foi justa, reconheço, porque desobedeci suas determinações e queria brigar. Era novo no futebol e somente hoje, já tarimbado com muitas pelejas importantes é que vejo o meu êrro."

"O jogador de futebol tem uma vida perigosa. As vezes nos confundimos com certa gravidade em lances puramente casuais. Eu, graças a Deus, não lembro de ter-me machucado com gravidade. Lesões pequenas e passageiras tenho recebido. Espero jamais ficar de fóra por causa de contusões: "Com respeito a minha melhor atuação, tenho recordação ainda dos elogios recebidos da imprensa escrita e falada, quando joguei de zagueiro central contra o Botafogo, do Rio. Modéstia a parte, tambem gostei de mim. Tudo deu certo e por esta razão poso lhe dizer que consegui, neste prélio, uma de minhas melhores apresentações até aqui. No futebol nunca fui barrado, embora reconheça que em fins de 53, depois do meu casamento decai um pouco. Hoje, porém, encontro-me em perfeitas condições fisicas e técnicas e julgo mesmo que estou tão bem ou melhor que em 52. Agora vamos progredir porque o nosso objetivo é este Torneio Roberto Gomes Pedrosa e posteriormente o Campeonato do IV Centenário."

"Na vida particular, não tive nenhum fracasso pessoal. Talvez você queira se referir à garotas,



Olavo foi entrevistado curiosamente contando fatos interessantes e jocosos, conforme os leitores verão na leitura desta reportagem.

não! Encontrei uma moça há muitos anos que desde o momento em que a vi a elegi como minha futura esposa. Sou casado e multissimo feliz. Vivo bem com minha patroa que é um anjo e sou por ela compreendido."

"No futebol a gente conhece boas e más pessoas. Felizmente, guardo lembrança de um diretor da Port. Santista que foi muito amigo dos jogadores e, principalmente, de mim. Seu nome é José de Menezes Pimenta. Homem notavel pelas suas maneiras e trato. Foi o melhor dirigente do passado que tive contato. Hoje, no Corintians, todos são amigos dos jogadores. Eles vibram com nossas vitorias e sofrem como nós com as derrotas. Por isso no campo da luta damos os nossos melhores esforços para ver sempre, cada vez mais, a bandeira corintiana tremular no mastro da vitoria. E' o maior do mundo! Somente aqueles que têm a felicidade de vestir esta gloriosa jaqueta sentem uma sensação diferente, com uma torcida amiga e uma das razões das nossas vitorias. Estamos sempre com as atenções voltadas para a "fiel" e dedicada "hinchada" corintiana, a maior do Brasil, sem duvida algmma."

"Já vai longe o dia que joguei pela primeira vez futebol. Se não me falha a memoria foi no Infantil California, da cidade de Santos."

"O jogador de futebol que mais me ofendeu em campo foi o antigo atacante do Santos, Zeferino. Este rapaz estava sempre com os nervos à flôr da pele e quando o seu clube jogou contra a Port. Santista, disse-me umas tantas "asneiras" impublicaveis. Depois do jogo o rapaz se mostrou bem diferente. Não guardo maguas de Zeferino, porem não consigo esquecer suas palavras".

"Já sai fora do pais com a Port. Santista e com o Corintians. Com o gremio luso santista fui à Portugal e com o meu atual clube à Caracas, onde conseguimos levantar um titulo invicto e tivemos uma memoravel recepção da parte da familia corintiana. Vi, portanto muitas camisas estrangeiras, mas a mais linda que conheci foi do Austria, que esteve no Brasil em 52 e jogou, inclusive, contra o Corintians, perdendo por 2 a 1. Seu quadro deixou bôa impressão e sua camisa era muito vistosa".

Em linhas atrás, disse que graças a Deus não tive até hoje nenhuma contusão muito grave, mas existem em São Paulo, jogadores que "descem o pé" e por isto a gente precisa estar sempre atento. Liminha, na minha opinião, foi o craque mais malvado que conheci na minha carreira. Somos todos profissionais e o centro-avante do Palmeiras não respeita a integridade fisica dos seus companheiros de profissão. Não perde vez, quando pode "desce o pé" e não mede as consequencias de seus atos. É pena, porque se trata de um jogador de grandes qualidades tecnicas e se deixasse de lado este seu temperamento poderia se completar no futebol, que é esporte para homem, mas não para se dar ponta pés a esmo, como costumava fazer o endiabrado comandante de ataque dos esmeraldinos".

"O Brasil está em condições de levantar o titulo mundial. Esta seleção foi a melhor que formamos até agora. Em cada posição existe um craque e minha maior alegria seria que trouxessem para cá o trofeu. Rato é muito amigo de todos no Corintians, mas para mim, o melhor tecnico que tive e com quem me dei bem, foi Benedito Camargo. Nunca fui carregado em triunfo, muito embora quando de nosso regresso de Caracas, muitos de meus colegas tenham sido carregados pela torcida. Carbone e Liminha, são, para mim, os jogadores que mais faltam em campo. Guanxuma foi o ponteiro mais veloz que enfrentei até hoje, muito embora alguns jogadores digam que Julio é mais".

"O amigo anonimo mais importante de minha vida é meu pro-



Cláudio e o craneo do quadro. O "baixinho" é o jogador mais culto que conheci na minha carreira. Mestre!

prio mano Osvaldo. Não deixa de assistir a um jogo do Corintians e é meu grande incentivador. Ele minha esposa e mamãe, são as pessoas que mais torcem por mim. Quando ganhamos ficam alegres e quando perdemos dividem comigo as tristezas".

"A seleção que formaria entre os melhores craques que jogaram ao meu lado, seria este quadro do Corintians. Idiarte, para mim, é um tipo igual a Liminha. Está sempre disposto a brigar. Em 53, fins deste ano, reconheço que fiz partidas más, mas graças a Deus a torcida parece ter compreendido esta minha má fase e não me vaiou. Tambem na imprensa não tenho queixas de ninguem".

"O jogo que tomei parte e que maior bicho deu foi em 52, contra o São Paulo, no returno. Ganhamos 6 mil cruzeiros pela vitoria. Os titulos que já ganhei no Corintians deram-me muitas alegrias, porem, o jogo que maior emoção senti foi em Porto Alegre, na Seleção Paulista, contra os Gauchos. Em São Paulo, quando empatamos com os Cariocas (1 a 1), não sei porque, mas minha consciencia diz que fui o culpado pelo empate.

"As concentrações no Corintians são alegres. Os meus companheiros arranjam sempre um Cristo para gozar. Ele, invariavelmente é o Idario, meio duro de cabeça. A "gozação" é enorme."

"O jogo que senti não ter participado foi contra o Palmeiras. Meu quadro venceu por 2 a 1, e eu, de fora, torci fleugmaticamente pela vitoria dos meus companheiros".

"O fato mais curioso que vi no estrangeiro foram as casas no Peru. Nenhuma delas tem telhado. A melhor equipe que o Corintians já teve, na minha opinião, foi a de 52, quando vencemos o certame e merecidamente. No futebol brasileiro existem apelidos jocosos e interessantes. Para mim o mais curioso é Guanxuma, do XV de Novembro, de Jau. Não posso lhe citar o craque mais burro que conheci, mas o mais culto é o Claudio, capitão do meu clube. O "baixinho" é um craneo e o considero um dos mais completos jogadores do futebol brasileiro".



Guanxuma é o apelido mais curioso que conheci. Porém tem uma grande virtude. É o mais veloz dos gramados paulistas.

"Alem do dinheiro que proporciona vida mais comoda, o futebol me deu muita popularidade. Ele é gostoso embora exista alguma coisa que desagrada o profissional. O futebol moderno superou em tudo o antigo, tanto em tecnica, direção ou tatica.

Concurso de Goleadores

JULIO SARAIVA VENCEU

Como consequencia de ter havido 58 vencedores em nosso concurso de goleadores no jogo Palmeiras vs. Botafogo, quando todos responderam como Moacir e Nei os autores dos tentos palmeirenses, realizamos em nossa redação, perante diversos interessados, o sorteio do vencedor dentre todos os que acertaram.

Compareceram os seguintes concorrentes: David Copernik, Valdemar Fernandes, Riyosoke Morimoto, Antonio de Almeida e João Tomas de Aquino que testemunharam ser o sr. Julio Saraiva residente a Rua Otavio Mendes n. 57, o sorteado. Assim pois, este leitor está convidado a comparecer em nossa redação, munido de documento de identidade bem como prova de residencia a fim de entrar na "bolada".

CANHOTEIRO É BOM

Vejamos como os elementos do America classificaram os melhores do São Paulo, na luta de sabado: OSNI — Todos iguais com um pouco mais de saliencia para Canhoteiro. OSMAR — Canhoteiro sem duvida. JORGINHO — Gostei muito de Dino. DENONI — Canhoteiro joga muito. VASSIL — Pé de Valsa me agradou mais. RAMOS — Haroldo joga muito. ALARCON — Todos iguais. IVAN — Canhoteiro. OSVALDINHO — Todos iguais. CACA — Todos bons, mas o melhor foi Canhoteiro.

EM TRÊS DIAS APENAS

VITOR SUBIU COM O SÃO PAULO

Não podiamos iniciar este comentario sem cumprimentar Vitor, autor de um feito raro no futebol, em vista das circunstancias em que se desenrolou. Diante do Santos, inibido e atormentado pela preocupação de marcar, afundou-se num desempenho irreconhecivel, não encontrando o caminho seguro de conduta e desorganizando todo o sistema defensivo tricolor. Todavia, desde o inicio do embate contra o America, mostrou que deixara em casa aquela exagerada e injustificavel prudencia que, por ser excessiva, o levara ao caos. Foi outro.

Seu grande merito, a coragem de arriscar um "tudo ou nada", não é propria de jovens que se encontram em sua situação. Batido pelo fracasso anterior, mandou "as urtigas" o receio e, com o desassombro ofensivo, deu vida e fisionomia ao seu quadro. Vitor, era como que um corpo a procura de sua alma. E a encontrou. Achou o verdadeiro jogo. Percebeu que não pode prender-se a uma zona defensiva e restringir-se a um limitado campo de ação. Felizmente, deu expansão as suas tendencias e liberou-se dos complexos e apreensões, descendo até os redutos adversarios e se tornando parte integrante do proprio ataque.

Essa deliberação, reestruturou o S. Paulo que, contando com um homem desse naipe no centro, teve onde escorar o ataque. Houve um traçado seguro e vistoso nos bordos do grande circulo e uma obstrução oportuna e habil, graças ao descortinio do pivo.

Alem desse fator decisivo para o apoio muito contribuiu, tambem, a conduta de Canhoteiro, cada dia mais positivo, em cada prelio mais ambientado. Trata-se de um rapaz que está destinado a futuro auspicioso em vista do que já nos apresentou. Como é inteligente e simples! Tem um estilo claro, pratico e personalissimo. Não se modificou quando a maioria dos novos o faz. Chegou e viu o futebol corrido de São Paulo. Seria muito logico acompanhá-lo, tornando-se veloz ou, pelo menos, combativo. Mas, não. Continuou calmo, quase parado, lento no carregar a bola mas... o maior craque da atual equipe.

Aliás, é de uma precisão impecavel nos lançamentos. Passa, de uma forma que não vemos com frequencia, isto é, evita o "joguinho miudo" tão a gosto dos nossos futebolistas para preferir os largos cruzamentos, os centros "pingados" sobre a meta e os tiros cheios que provocam panico e criam oportunidades para gols.

BOMBARDEIO CERRADO

A torcida aplaudiu o desempenho do ataque e realmente houve motivos para isso. A principal preocupação dos avantes era o cuidado e a violencia nas finalizações. E as qualidades de todos contribuiram para isso. De Haroldo a Canhoteiro, todos possuem uma potencia elogiavel em atirar imprevistamente. Tanto é que dois tentos foram assinalados de longa distancia e em angulos indefensaveis. Haroldo, apesar de sua coragem, tinha sempre pela frente dois ou três adversarios para passar, razão pela qual não podia desfrutar das mesmas oportunidades de Rodrigo, Gino ou Dino para concluir. Estes, varias vezes desferiam arremates certeiros que tinham o endereço certo do gol. Com isso, o quinteto cumpriu fielmente a sua missão e nada lhe faltou, nem as tramas "de primeira".

ESCREVEU
AMAURI NASCIMENTO

BEQUE DE ESPERA

Pode parecer inaplicavel ao sistema sampaulino, um zaguenro central para as "sobras". E mesmo diante da disposição defensiva apresentada, uma afirmação desse teor pode parecer absurda. Contudo, existiu realmente um beque de espera que foi Pé de Valsa. Mas, como? Eis a resposta: seus recursos, na maioria das jogadas, sobrepunham-se aos dos adversarios de tal forma, que ele podia, ao mesmo tempo, marcar o ponta de lança e ainda estar precavido contra as possiveis falhas dos companheiros de frente para cobri-las. Tanto é que nunca se arriscou a se afastar da linha de centro e a torcida só o viu em ação, dentro do campo tricolor, a despeito de ser o medio direito.

Ficando lá atrás e atento até em exagero, Pé de Valsa sempre vigiou os passos, não só dos cariocas mas dos proprios sampaulinos. Marcou a bola. Para onde ela ia, voltava os olhos e ainda restou tempo e meios para tomar conta do Vassil. E olhem que seu adversario não é dos piores!

Com esses dois pontos-chave — Pé de Valsa na retaguarda e Vitor para o apoio ofensivo — o São Paulo mostrou-se seguro, o suficiente para vencer e convencer. A vitoria custou sacrificios mas a soma das ações de todos os setores, possibilita a formulação de elogios. Subiu muito o nivel tecnico do conjunto em apenas três dias. Agora, já se pode assistir e aplaudir a camisa das três cores no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

No vestiario do Corintians

DJAIR TEVE MEDO POR CAUSA DO GOIANO

Os festejos corintianos começaram dentro do campo, quando Simão assinalou o terceiro gol. Gilmar saltou de contente na meta, gritando para Homero: "Abraça ele por mim" desde que os zagueiros corriam para festejar o grande gol. Depois, Roberto recebeu uma joelhada de Sabará nas costas e ficou caido no terreno. O arbitro Cataldi veio até o local e ficou olhando as massagens. Homero reclamou a deslealdade do extrema e Olavo virou-se para o arbitro e disse: "Tambem. está passando tudo, inclusive um penal clamoroso do Vasco". O apitador balançou a cabeça e aconselhou calma. Depois, veio o sensacional gol de Nardo e, enquanto Homero e Olavo corriam para tomar parte na "festa". Gilmar pendurava-se no travessão e gritava de contentamento. E quando o Vasco fez o seu ultimo ataque, infrutiferamente, pois a bola perdeu-se pela linha de fundo, o goleiro passou pela reportagem e sorrindo disse: "Jogo duro, não"?

Mas o juiz trilou longamente o apito e... o Corintians arrazara o Vasco. Goiano veio correndo para o tunel de saída, onde foi encontrado pelo tecnico Rato, que disse-lhe: "Obrigado Vocês prometeram e cumpriram que esta vitoria seria a mim dedicada". E, um a um, Rato ia agradecendo, abrançando-os, não se incomodando com a lama que cobria os jogadores. Claudio foi um dos ultimos a chegar. Desceu junto com o reporter, dizendo: "Esses quatro gols deviam ter surgido no primeiro tempo. Mas, você vê como é o futebol? O jogo endureceu e a gente teve que se jogar à frente, se não... O quadro hoje jogou igual do principio ao fim da peleja. A torcida deve estar contente". Das gerais, o publico gritava o nome do ponteiro, fazendo côro: Corintians, Claudio

E todo mundo entrou no vestiario, onde o presidente Trindade ia abraçando os craques, tambem sem se incomodar com a lama que poderia sujar-lhe o terno. Simão chegou e o presidente abraçou-o: "Grande, Simão, sempre assim! Hoje você mereceu!" O interessante é que os jogadores se cumprimentavam entre si. Gilmar a Claudio: "Grande baixinho!" enquanto o capitão respondia: "Boa, Gilmar". E Paulo e Nardo abraçavam-se.

Luizinho sentara-se na mesa de massagens e reclamava do barro existente em suas chuteiras, gritando: "Tobias, vem aqui, tirar estes materiais". E depois, às gargalhadas: "Estou correndo muito, não- E como estou jogando de primeira!" Isto era para troçar do Mendes, que abraçava-o e perdia-se em elogios. A linha media conversava e Idario elogiava Djair: "E' um grande jogador!" O reporter falou: "Mas ficou com medo e largava logo a bola". Goiano meteu-se na conversa: "Tambem, pobre do extrema que cair nas unhas desse espanhol". Mas o medio: "Só entrei duro na bola e não no homem. Se ele teve medo não foi de mim, é porque você sempre estava perto, Goiano". Riram-se e Roberto acompanhou.

Alguns corintianos reclamavam contra a não marcação da penalidade maxima indiscutivel, mas o contentamento era enorme, vendo-se, em todas as fisionomias, intensa alegria. Agora, vamos ao Fluminense!

O QUE ELES DIRÃO AGORA!

As arbitragens do "Roberto Gomes Pedrosa", apesar dos arbitros uruguaios contratados pela Federação Metropolitana e que estão servindo no certame, estão desagradando os cariocas. Latorre, por exemplo, já foi para a "lista negra" do America e do Botafogo, enquanto alguns jornalistas guanabarinos derramam sua "bilis" sobre os bandeirinhas de São Paulo, culpando-os pelos revezes dos cariocas. Um deles até chegou a encimar a sua noticia com o titulo: Os ratos de São Paulo.

Mas, depois do que vimos na ultima rodada do torneio, o que falarão os guanabarinos? Aliás, não deveriamos falar, desde que a vitoria foi nossa em quatro jogos. Entretanto, os arbitros designados para as pelejas (dois cariocas é preciso que se note) andaram fazendo suas "falsetas" para prejudicar os bandeirantes. No sabado, no Maracanã, perdia o Santos, quando Arati cometeu indiscutivel penalidade maxima, aterrando Vasconcelos, quando este ia arrematar. Tijolo ignorou. Se os santistas não marcam aqueles 2 gols relampagos, o juiz teria torcido o resultado. Malcher, no Pacaembu, no instante em que o America marcou o segundo gol, anulou um legitimo, legalissimo, de Dino, marcando um hipotetico impedimento. Com 4 a 2, o America estaria liquidado, mas o tricolor teve que dar tudo, pois o juiz ignorara um tento clarissimo.

Finalmente, o uruguaio Cataldi, quando o Vasco empatou, deixou de marcar um penal de Belini, que desviou com um soco a bola que ia para a cabeça de Paulo, numa falha mais do que lamentavel, que mostrou o desejo do arbitro de não inimizar-se com os cariocas. E preciso que se acrescente que todos esses "erros" deram-se quando os prelios estavam indecisos no marcador, em prejuizo logico de nossas equipes. Portanto, que falem agora os cariocas! Perderam quatro jogos e os juizes ainda estiveram a ordem verdadeira das coisas.

TOCAFUNDO SENTIU DORES

O centro medio Tocafundo estava aborrecido porque havia sido substituido, ainda no inicio do jogo. Inquerido pelo reporter, disse:

"Não joguei bem, reconheço esta verdade. Porem, desde ontem que vinha sentindo fortes dores de cabeça, e cheguei, inclusive, a tomar remedio, para ver se melhorava um pouco. No gramado, voltei a sentir as mesmas dores que me atormentavam durante três dias seguidos. Felizmente, o meu clube venceu e isto é o mais importante. Estamos caminhando para um entrosamento e após este jogo posso dizer sem medo de errar que o Palmeiras fez sua melhor partida no torneio e caminha agora para o titulo. Jogando futuramente metade do que fez hoje, estará na reta final, com certeza."

DEIXOU DE MARCAR DOIS PENAIS

Sobre a arbitragem de João Batista Laurito, assim se expressaram os jogadores do Palmeiras: CAVANI — Foi regular. CAÇÃO — Regular, tendo agido muito bem na expulsão de Jadir. MANUELITO — Falhou não assinalando um penal a nosso favor. TOCAFUNDO — Enquanto estive em campo, o arbitro agiu com regularidade. VALDEMAR — Foi bem, errando por não marcar o penalte em Elzo. LIMINHA — Achei-o indeciso. Teve um grande erro, ao não assinalar aquela penalidade maxima cometida em Elzo. ELZO — Falhou no penal, pois este foi indiscutivel. No mais, apenas regular. NEI — Pessimo. Deixou de dar duas penalidades maxima a favor do Palmeiras, cometidas em mim e no Elzo. MATOS — Regular. MOACIR — Mostrou-se receloso. Os penais existiram, mas ele ignorou-os. DEMA — Errou nos penais.

O melhor foi Jadir

Contentes, os craques do Palmeiras deram as seguintes opiniões a respeito de seus adversarios do Flamengo: CAVANI — Gostei de Jadir. Joga bem. CAÇÃO — Cavani tem razão, Jadir foi o melhor. MANUELITO — Jadir foi o melhor do Flamengo. TOCAFUNDO — Gostei de todos. VALDEMAR — Joel tem qualidades. Foi sempre perigoso. LIMINHA — Jadir. ELZO — Zagalo pareceu-me o melhor.

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios leiterias, balcões frigorificos, sorveteiras, etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire" Radios, radio-vitrolas televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix" maquinas de costura, bicicletas, fogões elétricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico, V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

VALDEMAR CAMPOS INICIA A SERIE
CAVANI - A MAIOR REVELAÇÃO

MUNDO ESPORTIVO inicia hoje a já anunciada serie de artigos onde, através da palavra abalizada de Valdemar Campos, tecnico dos juvenis do Palmeiras e responsavel pela seleção brasileira dessa categoria, que tão bem se houve em Caracas, focalizará os elementos novos do futebol paulista. Esta é mais uma iniciativa do nosso jornal, talvez inedita no Brasil, cuja condição primordial e unica é o teto de idade: 23 anos. Campos, com sua autoridade, conhecedor que é dos jovens nessas condições que brilham ou brilharão ainda no futebol paulista, apontá-los-á em ordem de valor. Para hoje, temos a meta e o tecnico palmeirense assim classificou os goleiros que, na sua opinião, são os melhores, sem contar ainda com aquela idade. O que objetivamos, com estas reportagens, é de facil imaginação: a descoberta de valores novos, a denuncia ao publico de nomes que já existem, mas são desconhecidos da grande massa. Ei-los, pois, na palavra de Valdemar Campos:

Cavani, foi o primeiro colocado. Primeiro nome, assim, a merecer a atenção de Valdemar Campos nesta serie. Do passado de Cavani, todos conhecem um pouco. Aparecido no Comercial, foi aos poucos que subiu. Não como rojão e sim paulatinamente, ganhando tarimba e confiança. Discreto a principio, quando o publico começou a encará-lo com seriedade, já era um grande goleiro. Impos-se com vontade de ferro, sem os costumeiros "empurrões" da sorte. Agora, tem sua grande e primeira oportunidade no Palmeiras. Não possui, na verdade, grande cartel, mas no alvi-verde ainda não criou uma duvida siquer, coisa que não aconteceu com nomes consagrados.

Em segundo lugar, vem Laercio, da Portuguesa Santista, outro que, como tantos, esteve na mira palmeirense. Mais consagrado que Cavani já devia, contudo, ter progredido mais. Ficou preso à Portuguesa Santista, clube do qual, de temporada a temporada, não consegue se livrar, como uma libertação merecida ás suas grandes possibilidades. Regularissimo, Laercio foi um heroi que não conseguiu salvar seu clube do descenso. Em muitas batalhas, lutou praticamente sozinho, sem ponto de apoio que o coadjuvasse.

Valter, outro palmeirense, está colocado no terceiro posto, ainda de conformidade com a opinião de Valdemar Campos. Revelação juventina, vinha atuando com altos e baixos, até a excursão famosa dos avinhados pela Europa. Nela, consagrou-se como se, sentindo a condição de internacional, incrementasse sua confiança propria. Mais seguro e conscio, passou a despertar a cobiça dos grandes quadros e como o Palmeiras é especialista em materia de goleiros, acabou indo para o Parque Antartica, juntamente com Cavani. O duelo entre os dois vai ser duro durante 1954 e não será surpresa nenhuma se Valter desbancar o ex-comercialino, durante a campanha.

Dirceu, do Guarani, vem em quarto lugar. Mais conhecido, Dirceu, porem, é mais irregular. Dono de fisico privilegiado, tem seu ponto forte nas bolas altas, como outros em identicas condições. Nas rasteiras, não raro fracassa e assim vai indo, já parecendo ter alcançado o climax da carreira.

Em quinto e ultimo, Valentino, do Ipiranga. Pertence a uma escola de grandes goleiros e suas possibilidades não podem ser esquecidas e muito menos desprezadas. Jovem corajoso, firme e contando ainda com boa estrela, tem um horizonte largo a sua frente.

Foram citados ainda por Campos, Torio, do Juvenil do Palmeiras, Dimas, da Portuguesa e Domingos, do Ipiranga, todos da mesma categoria. Ciasca, da Ponte, tambem foi apontado como dos grandes valores na posição. Aguardem, para sexta-feira, o pronunciamento de Valdemar Campos sobre os maiores zagueiros direitos, que não contam ainda com mais de 23 anos.

Leiam sexta-feira sensacional entrevista com GILMAR

Historia do futebol

ANO — 1906 — TERCEIRO CAPITULO — Os jogos São Paulo e Rio foram iniciados em 1901 mas somente em 1906 surgiram de fato os cotejos entre os selecionados dos dois maiores centros futebolisticos do Brasil. Três jogos foram disputados no ano. Dois em São Paulo e um no Rio. O primeiro encontro foi realizado no dia 24 de junho de 1906, no Velodromo. O juiz foi o sr. F. C. Morton, que, por sinal, teve atuação notavel, contentando a todos os presentes. O Selecionado Paulista jogou com: Jeffery, Urbano e J. Ribião; Fábio, Argemiro e Raul; Leônidas, Duarte, Mazzini, Sampaio e Serafim. Os gols dos paulistas foram marcados por Duarte (2) e Cox, fez o tento de honra dos cariocas.

No dia 12 de outubro de 1906, os cariocas venceram por 2 a 0, no Velodromo. O arbitro foi o sr. H. Friesi e, no dia 6 de dezembro, os paulistas golearam os cariocas por 4 a 0. Eis como o "O Estado de São Paulo" descreveu este jogo: "Foi um verdadeiro acontecimento esportivo, na mais completa acepção do termo, o prélio interestadual ontem jogado no campo do Velodromo."

Charles Miller (2) e Friesi (2), construiram a vitoria dos bandeirantes, que após marcar 4 a 0, deram verdadeiro "show" de bola nos cariocas. Calver, Cox, V. Etchegaray, Riether e Buchan, foram os elementos cariocas que melhor impressão causaram. Entre os paulistas destacaram-se, Friese, Miller, Léo, Aquino, Tommy, Jeffery e J. Miranda Jr., Mario Prado, foi um juiz honesto e teve seu trabalho facilitado pela disciplina dos jogadores.

A primeira tentativa dos paulistas para trazer um quadro estrangeiro em 1903, fracassou rotundamente. Os dirigentes paulistas quando tiveram conhecimento de que o quadro africano iria se exibir em Buenos Aires, procuraram entrar em entendimentos com os seus dirigentes para uma exibição em São Paulo.

Os africanos aceitaram o convite para realizar um só jogo nesta Capital. Mas, infelizmente, surgiu a nota dissonante. O Palmeiras, como represalia à sua questão com a Liga, se negou a ceder jogadores para a formação do selecionado. Aliás, os craques do Palmeiras eram os melhores e grave "caso" surgiu. Porém, o selecionado foi formado com os elementos de que dispunham os clubes no momento. Dia 31 de julho, numa linda quinta-feira, no campo do Velodromo, foi realizado este jogo internacional. O campo ficou superlotado. A alta sociedade esteve presente. O dr. Afonso Pena, ex-presidente da Republica, foi o convidado de honra. Os paulistas jogaram com a camisa do Makenzie College. Os quadros formaram assim: PAULISTAS — Tutu Miranda, Kelfery e Hodgkiss; Pyles, Argemiro e Stenard; Léo, Charles Miller, B. Cerqueira, Andrade e H. Ruffin. AFRICANOS — Brono, Heeley e Robinson; Schmidt, Bruches e Chalmers; Hemann, Yntire, Hortigan I, Hortigan II e Masson.

Os paulistas iniciaram a contenda "bailando" espetacularmente os africanos, que para não serem surpreendidos de inicio procuraram se resguardar e estudar melhor os brasileiros. Infelizmente, os paulistas pensaram que os africanos eram fraquissimos e não se incomodaram com o "placarde", dando-se unicamente ao trabalho de "sassaricar". Os africanos foram aos poucos dominando os paulistas até tomar conta definitiva do campo. Resultado da brincadeira: Paulistas, 0 vs. Africanos, 6!

Tutu Miranda, arqueiro do selecionado paulista, teve que abandonar o gramado quatro vezes, contundido. Aliás, não fôra o finado Tutu Miranda e os nossos patricios teriam sido arrazados. Os africanos, no final, fizeram o mesmo que os paulistas no inicio. Deram autentica demonstração de futebol. Os seus tentos foram marcados por Yntire, Tyber, Schmidt e Masson na primeira fase, enquanto Masson e Hartigan completaram o marcador na etapa complementar.

PAULISTA

VALE O CONJUNTO CORINTIANO

No vestiario cruzmaltino o ambiente era de conformismo com o resultado obtido frente ao Corintians. Via de regra apontava como ponto forte da equipe, a força conjuntiva. OSVALDO — Todos num mesmo plano, pois jogaram bem. BELINI — Todos bons jogadores. YEDO — Luizinho, para mim, foi a maior figura da cancha. AMAURI — Todos num mesmo plano. O conjunto e que impera. DARIO — Todos iguais. DJAIR — Roberto esteve excelente. Um grande jogador NANINHO — Roberto é incomparavel. Um verdadeiro craque. SABARA' — Todos iguais. LAERTE — Todos bons, e num mesmo plano. OSVALDO — Claudio. ALFREDO — Todos iguais. FLAVIO COSTA — Todos num mesmo plano, pois o que ressalta é a força conjuntiva da equipe.

BELINI, O MELHOR

Estes foram os melhores jogadores do Vasco, citados pelos corintianos, no vestiario: GILMAR — Gostei de Sabará. Está em forma. OLAVO — Belini atuou a contento. IDARIO — O centro medio Laerte é um grande valor. GOIANO — Osvaldo Muito calmo, jogando com precisão. ROBERTO — Laerte Deslancha bem o jogo. CLAUDIO — Alvinho esteve bem. LUIZINHO — Belini destacou-se, dentro de um nivel aceitavel de todos. PAULO — Belini foi bem. Superior aos outros, embora estes tivessem tambem atuado com acerto. NARDO — Alvinho, muito bom. RAFAEL — Gostei de Sabará. Progrediu o campineiro. CARBONE — O zagueiro central Belini foi muito bom. SIMÃO — Belini, em primeiro. Depois Sabará, foram os melhores.



OPORTUNISTA O SANTOS NO FINAL

Completando a rodada carioca no concernente aos jogos do atual torneio Rio-São Paulo, jogaram no Maracanã as equipes do Santos e do Botafogo.

Uma luta na qual estava em jogo a primeira vitoria para quem a conseguisse, não havendo mesmo grandes atrativos senão esse. Desde o inicio a peleja em si, revelou-se fraca em lances tecnicos, dada a maneira errada de jogar de ambas as equipes.

O prelio desagradou a pequenissima assistencia que quase desapareceu no maiusculo Maracanã. Pode-se dizer até que uma quase sonolencia se apossou dos expectadores, só quebrada durante o periodo em que o clube carioca, reagiu e, de perdedor por 1 a 0, passou a vitoriar-se por 2 a 1.

Neste instante a peleja novamente caiu numa mediocridade de pasmar. Lances errados abundaram, jogadas frias, tudo enfim que pode proporcionar um mau futebol.

Uma coisa, porém, estava evidente. O Santos era o menos ruim em campo. Sem atingir, nunca, um rendimento sequer normal, ainda assim tinha meritos suficientes para pretender o triunfo. O Botafogo, decepcionava por compleo, com seus jogadores em jornada totalmente aziaga.

Era bola para lá, bola para cá, rebatidas fracas e descolocadas encontrando sempre os pés... de um adversario que por sua vez presenteava outro.

A vitoria do Santos foi produto da fibra de seus jogadores, que não se entregaram nunca. Mesmo quando a partida caminhava para seu epilogo, quando poucos minutos restavam para o fim do jogo, notava-se o esforço dos praianos em conseguir safar-se do resultado adverso e que estavam merecendo. Em verdade o triunfo veio em consequencia, principalmente das falhas do arqueiro botafoguense Amauri, mas de qualquer maneira ele foi merecido, pois refletiu fielmente o desenrolar do cotejo, com nosso representante sempre melhor.

Tornamos a repetir. O Santos não atuou bem, mas foi a melhor equipe dentro do gramado.

Para os cariocas faltou, possivelmente, um meia de ligação que completasse devidamente a união da defesa com o ataque, pois o jogador encarregado desse mister, Jaime, nunca satisfez. Por outro lado, o chamado ponta de lança Dino, recebeu instrução para jogar caido para a direita, o que veio sacrificar o poder de penetração da linha avançada. Junte-se a isso o excessivo individualismo de Vinicius, a má jornada de Amauri, a apatia cada vez mais notoria de Carlyle e a falta de condição tecnica de Jaime e se terá explicado os motivos que levaram o gremio metropolitano à derrota. A substituição desse ultimo elemento, deu-se quando quase nada se poderia esperar do conjunto, pois vinha ganhando, porem, sempre pressionado pelo Santos que crescia de minuto a minuto.

Quanto ao Santos, evidenciou os mesmos defeitos das partidas anteriores. Sua linha de ataque é fraca. Poderá parecer um absurdo esta alegação, quando se nota a presença de um Valter, um Vasconcelos, um Tite, todos bons jogadores, e mais ainda quando se olha o resultado e se fica sabendo que o clube paulista marcou três tentos.

Não se deve esquecer, porém, que dois desses gols surgiram de falhas individuais do arqueiro carioca, embora deva ser registrado o oportunismo dos elementos marcadores. Por outro lado, os avantes santistas adquiriram a pessima mania do "tico-tico".

São passes e mais passes, todos em sentido lateral, ou atrasado que não oferecem perigo algum para a retaguarda contraria que tem muito tempo de se armar antes do lance ser concluido. Por outro lado, a força da imposição feita à Urubatão para que jogue atrasado, como medio direito, fere em cheio as inatas qualidades desse jovem elemento. Domingo, paradoxalmente, ele teve uma boa atuação, neste mister, porém, não acreditamos que se firme, atuando com esta orientação.

Essa foi a historia da partida. Uma partida em que venceu, não o melhor propriamente, mas sim o menos ruim em campo, donde se conclui que o triunfo coube com inteira justiça àquele que assim agiu.

NÃO PERCAM SEXTA-FEIRA A GRANDE REPORTAGEM COM GILMAR

BOM DIA, amigos...

CUIDADO TOCAFUNDO!

O novo centro medio do Palmeiras esteve no gramado do Maracanã rapidamente contra o Flamengo. E vinha jogando muito mal, a ponto de só melhorar a equipe do Parque Antartica após o ingresso de Valdemar no "pivô". Após a contenda, Tocafundo declarou à reportagem que encontrava-se enfermo, tendo tomado medicamentos para melhorar da dor de cabeça intensa que sentira. E que talvez esse fato tivesse influido em sua atuação. Cuidado, Tocafundo! Se você não estava em condições de jogo, se não sentia-se perfeitamente apto a uma peleja que se esperava dura, o melhor teria sido falar ao tecnico, mostrando-lhe as desvantagens de sua inclusão. O cartaz é seu, Tocafundo! Você começou bem, mas veio o decrescimo de produção inesperado, surpreendente. Por que? Talvez porque você entrasse em campo fora de forma. Trate de se recuperar e não se jogue assim em aventuras perigosas. Se você estava doente, teria sido muito melhor não jogar.

O QUE É QUE HÁ, CAPITÃO!

O jogo contra o Vasco deu arrepios, não Claudio? Mas sinceramente, estranhamos vocês, quando retribuiu aquele pontapé de Belini. Indiscutivelmente, qualquer um está sujeito a perder a cabeça, mormente quando é chutado à traição e talvez tenhamos estranhado porque foi a primeira vez que vimos você agindo daquele modo. É parece que o negocio o abalou, Claudio! Após aquele lance, você esteve como que perdido na cancha, só voltando a ser o Claudio cerebral que conhecemos no segundo periodo, depois do tento de empate do Vasco. A propria equipe andou titubeante naqueles momentos, certamente porque não contava com o seu maestro. Você tem tarimba capitão, portanto, não perca de novo a cabeça. Retribua o pontapé dando um "show" de bola, você e seus companheiros de quadro, como aquele de contra o Vasco, quando o Alfredo chutava até sua sombra e só pegava o vento. A bola você escondia.

ISTO NÃO SE FAZ!

No sabado, durante o São Paulo vs. America, u'a "mancada" daquelas. E ficamos mais admirados por vê-la partir de um homem experimentado e conhecedor como Jim Lopes. Afinal, por que fazer entrar Zeola na equipe, mesmo considerando-se que o tricolor estava vencendo, para tirá-lo depois de uns 10 ou 15 minutos? Isso não se faz, seu Jim! E não se faz com um veterano, quanto mais com um novato, proveniente do Interior, que só agora está tomando contacto com a grande torcida do campeão. Certamente, Zeola não vai falar, mas temos certeza de que ficou abaladissimo, como ficaram muitos torcedores, não compreendendo os motivos da entrada e imediata saída do jovem atacante. Se você, Jim, não tinha confiança em Zeola, não deveria tê-lo colocado na cancha; e se tinha, não poderia tirá-lo do campo. Pelo menos, não assim tão de repente.

ALEGRIA QUE DUROU POUCO

No Rio de Janeiro quiseram "gosar" o Corintians. Durante o desenrolar da peleja Palmeiras vs. Flamengo, o alto falante do estadio do Maracanã não anunciou, como sempre acontece, os gols que se davam em Pacaembu. Somente no final do prélio é que alguem lembrou-se do jogo dos vascainos, mas, talvez por informação errada, talvez por quererem "gosar" os bandeirantes que ali se encontravam e o próprio Flamengo, inimigo figadal do Vasco, que estava derrotado àquela altura, e largou a bomba: Atenção, no Pacaembu, Vasco da Gama 4, Corintians 1. Foi um delirio, mesmo porque surgiam os cruzmaltinos como "salvadores da pátria".

Depois, porem, à proporção que o publico se retirava, a maioria bem tristonha, conquanto "sabendo" que o Vasco tirara o pé da lama, veio a desilusão maior. E que a retificação da noticia, tirou o pouquinho de alegria que existia. Durou bem pouco a euforia!

HOUVE UM PENAL DO VASCO

Assim se expressaram os corintianos, acerca do trabalho de Juan Cataldi: GILMAR — Bom o juiz. Não faço restrições ao seu trabalho. OLAVO — Deixou de dar um penalte de Belini. Confessou, depois, que não tinha visto o lance. IDARIO — Não deu uma penalidade legitima de Belini. No mais, andou bem. GOIANO — Regular: Não vi o penal, por isso não posso dizer nada. ROBERTO — Bom. CLAUDIO — Muito mau. Deixou de dar um penal visibilissimo. LUIZINHO — Arruinou seu trabalho com a não marcação do penal de Belini. PAULO — Mau. Não deu um penal indiscutivel do zagueiro vascaino. NARDO — Regular. Não vi o penal, porque ainda não estava jogando e de onde me encontrava não deu para divisar bem o lance. RAFAEL — Muito bom, a não ser no penal que não apitou. Belini tirou a bola da cabeça de Paulo com a mão. CARBONE — Bom o juiz.

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RECEITAS E JUIZES	FATOS IMPORTANTES	VIOLENTOS E INDISCIPLINADOS
CORINTIANS . . 4 VASCO DA GAMA 1 Local: Pacaembu (domingo)	CORINTIANS — Gilmar, Homero e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio Luizinho, Paulo (Nardo), Rafael (Carbone) e Simão. VASCO — Osvaldo, Dario e Belini; Amauri, Laerte e Beto (Alfredo); Sabará, Yedo, Vadinho (Naninho), Alvinho e Djair.	Paulo, Nardo (2), Simão e Sabará.	Cr$ 470.685,00 Juiz: Cataldi (Regular)	O arbitro deixou de assinalar visivel penalidade maxima de Belini, que desviou com um soco um centro de Claudio	Alfredo
PALMEIRAS . . . 2 FLAMENGO . . . 0 Local: Maracanã (domingo)	PALMEIRAS — Cavani, Manuelito e Cação; Fiume, Tocafundo (Valdemar) e Dema; Nei (Otavio) Moacir, Liminha (Matos) Jair e Elzo. FLAMENGO — Garcia ,Marinho (Tião) e Pavão (Valter); Tomires, Jadir e Jorge; Joel, Duca, Zezinho (Mauricio), Evaristo e Zazalo.	Jair e Elzo	Cr$ 642.281,70 Juiz: Batista Laurito (Regular)	O jogo caracterizou-se por grande violencia no final do encontro, quando Jadir foi expulso.	Pavão, Jadir e Liminha
SANTOS . . . . 3 BOTAFOGO . . . 2 Local: Maracanã (Sabado)	SANTOS — Manga, Cassio e Feijó; Urubatão, Formiga e Zito; Joel, Valter, Alvaro, Vasconcelos (Hugo) e Tite. BOTAFOGO — Amauri, Tomé e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha (Neivaldo), Dino, Carlyle; Jaime (Garrincha) e Vinicius.	Tite (2), Joel, Dino e Garrincha	Cr$ 68.893,10 Juiz: Tijolo (Regular)	Os dois ultimos gols do Santos foram marcados faltando apenas 4 minutos para o termino da partida. O arbitro deixou de apitar um penal de Arati em Tite.	Floriano e Vinicius
S. PAULO . . . 3 AMERICA . . . 2 Local: Pacaembu (Sabado)	S. PAULO — Bertolucci, (Costa) Clelio e Turcão; Pé de Valsa, Vitor e Nilo; Haroldo, Gino (Zeola, Lanza), Rodrigo, Dino e Canhoteiro. AMERICA — Osni, Joel (Cacá) e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Ramos, Vassil, Simões (Alarcon) Denoni e Ferreira (Jorginho).	Dino, Haroldo, Joel (contra) Simões e Alarcon.	Cr$ 165.250,00 Juiz: Gama Malcher (Regular)	O São Paulo teve um gol anulado marcado por Dino, injustamente.	Ivan e Osmar

CONHEÇA O NOROESTE

DESENHO DO NOVO CAMPEÃO DO INTERIOR

Depois de uma campanha das mais brilhantes no Campeonato do Interior de 1953, o Noroeste conseguiu vencer com meritos indiscutiveis o Torneio dos Finalistas, ascendendo à Primeira Divisão de Profissionais. Melhor do que os elogios às notaveis vitorias do gremio de Bauru, falam os numeros retrato fiel do que fez no campeonato e no recente torneio ,onde provou, mais uma vez, seu potencial tecnico, superando as mais poderosas equipes que, como ele — Noroeste — alimentavam esperanças ao titulo, galgando o maior passo de sua vida, qual seja, o de ascesso.

A CAMPANHA DO NOROESTE

Vamos apresentar aqui, um balanço sintetico da campanha do campeão.

FASE REGIONAL

Jogos disputados 10. Jogos vencidos 6. Jogos empatados 3. Jogos perdidos 1. Tentos marcados 22. Tentos sofridos 12.

JOGOS

Marilia, 0 vs. Noroeste, 0. Noroeste, 3 vs. São Paulo,1. Piracicabano, 0 vs. Noroeste, 0. Tupã, 1 vs. Noroeste, 1. Noroeste, 3 vs. Marilia, 1. São Paulo, 2 vs. Noroeste, 0. Noroeste, 5 vs. Piracicabano, 1. Noroeste, 3. vs. Tupã, 2. Bauru, 3 vs. Noroeste, 4.

ARTILHEIROS

1.o Zeola, 8 tentos. 2.o Brotero, 6. 3.o Colombo, 4. 4.o Luiz Marini, 3 5.o Amaro, 1.

TORNEIO DOS FINALISTAS

Jogos disputados 10. Jogos vencidos 8. Jogos perdidos 2. Jogos empatados 0. Tentos marcados 18. Tentos sofridos 11.

JOGOS DO 1.o TURNO

Noroeste, 4 vs. Paulista, 2. America, 1 vs. Noroeste, 2. Noroeste, 2 vs. Ferroviaria, 0. Marilia, 1 vs. Noroeste, 2. Noroeste, 1 vs. Bragantino, 0.

2.o TURNO

Paulista, 0. vs. Noroeste, 1. Noroeste, 1 vs. America, 0. Ferroviaria, 5. vs. Noroeste, 3. Noroeste, 2 vs. Marilia. 0 .Bragantino. 2 vs. Noroeste, 0.

ARTILHEIROS

1.o Brotero 6 tentos. 2.o Luiz Marini 5. 3.o Zeola 3. 4.o Colombo 1. 5.o Cassiano (Bragantino) e Arthur (Marilia) 1.

DIRETORIA DO CAMPEÃO

Presidente — Gabino de Souza. 1.o Vice-presidente — Basilio Ceschine; 2.o Vice-presidente — Nadir de Oliveira; 3.o vice-presidente — Ulisses Antunes; Secretario-geral — Luiz Risolia; 1.o Secretario — Diaquino Alves Machado; 2.o secretario — Ataliba Bastos; Tesoureiro — Osvaldo Santos Bahia; 1.o Tesoureiro — Clidocid Garcia; 2.o Tesoureiro — Sidney de Freitas; Diretores de Esportes — Mario Tavares Fernandes; Diretor do Departamento Municipal — Fernando Jos Camposé Diretor de Propaganda — José Marinho da Costa. Orado: — José Gomes de Araujo.

CRAQUES CAMPEÕES

Sidney Messias Martins, nascido no dia 15 de outubro de 1928; José da Silva (Vila), nascido na Capital, em 4-9-30. Nelson Faria, nesceu em Vitoria, Capital do Espirito Santo, no dia 2-8-26; Deusdedit dos Santos (Louro), nasceu em 15-10-24, em Belo Horizonte; Brotero de Assunção, nasceu no dia 15.6-26. em Tietê. Estado de São Paulo; Amaro José dos Santos (Amaro), nasceu em 17-9-25, em Recife; José Colombo, nasceu no dia 6-1-930, na Capital; Domingos Lopes (Mingão), nasceu no dia 15-10-24, na Capital; Ranulfo Pereira Machado, nasceu em Ilheos Estado da Bahia, no dia 27 de abril de 1925; Agostinho Zeola, nasceu no dia 15 de maio de 1934, em Presidente Prudente; Luiz Marini, nasceu em 11 de março de 1932, na Capital; Aldo Gabbo, nasceu em 10-9-29, em Sacramento, Estado de Minas erais; Osvaldo Alves (Zulu), nasceu em 8-16-25, na cidade de Maristela, Estado de São Paulo.

O Noroeste — campeão de fato e de direito — foi fundado no ano de 1910, por uma rapaziada que gostavam imensamente do futebol e que na epoca trabalhavam na Estrada de Ferro Noroeste.

A maior conquista do gremio de Bauru, foi em 1910, quando, com brilhantismo, levantou o titulo de campeão Amador do Interior, em 1943, feito este superado agora com a notavel vitoria no campeonato e Torneio dos Finalistas, que o elevou à categoria priniipal.

Conseguiu o gremio de Araraquara, além do titulo, varias outras primazias. Efetivamente o ano de 53-54 está sendo totalmente feliz para os bauruenses que depois de muitos anos de grandes sacrificios tem agora um representante na Primeira Divisão de Profissionais.

Houve empenho de todos e os esforços dispendidos pela diretoria do Noroeste, foi coroada de pleno exito, com este retumbante feito. Perdeu dois jogos é verdade, mas devemos considerar que no seu ultimo compromisso no torneio contra o Bragantino, já com o titulo nas mãos pouca importancia deu ao encontro, procurando seus craques resguardar-se o maximo. Não estamos com aqueles que afirmaram que o gremio de Bauru perdeu unicamente por causa da "mascara" dos seus craques, que já donos do titulo pensaram em proporcionar à torcidar uma bonita festa para os olhos O Noroeste, perdeu, principalmente, porque o Bragantino que já vinha se firmando nos ultimos jogos, conseguiu apresentar contra o Noroeste sua melhor partida.

Aliás, fez jus ao triunfo, dominando tecnica e territorialmente ao campeão, que foi, assim surpreendido por esta notavel exibição dos bragantinos. Touve uma surpresa. Ninguem em sã consciencia, esperava por uma atuação tão firme e segura dos bragantinos e não concordamos com o que se disse.

Salve o Noroeste, legitimo campeão profissional do interior de 54 e os nossos parabens a cidade de Bauru, que depois de muitos anos de luta, viu seus esforços coroados de pleno exito, agora com um seu representante na Primeira Divisão de Profissionais.

NELSON FARIA FOI O MAIORAL

O jovem medio direito Dirceu, da Ferroviaria, de Araraquara, falando à reportagem disse que Nelson Faria, do Noroeste, foi o responsavel pelo sucesso alcançado pelo gremio de Bauru. Assim se expressou o "colored" medio: "Há muito tempo não vejo um medio como Nelson Faria. E' um craque excepcional e afianço-lhe que é muito mais jogador do que qualquer craque de clube grande. No quadro do Noroeste, gostei além deste notavel medio, de Luiz Marini, que está jogando muito bem e do arqueiro Sidney, um dos bons goleiros no interior. Não apreciei muito a parelha de zagueiros, formada por Osvaldo e Vila. São dois lutadores, mas falta-lhes alguma coisa para se completarem. O titulo foi bem ganho pelo Noroeste. Foi o quadro mais regular do Torneio tendo um seu elemento, a meu vêr, sido a figura maxima do Campeonato e deste recente Torneio. Trata-se de Nelson Faria, o maior craque do

MELHORES TRIOS FINAIS

Os melhores trios finais do Torneio dos Finalistas foram os seguintes:

1.o — NOROESTE — Sidney (63), Osvaldo (63), Vila (61), e Louro (8, totalizando 195 pontos. Este trio foi o unico que não sofreu ação de continuidade no Torneio. Louro jogou somente no prélio estreia do campeão. Este setor é formado por elementos jovens e, entre os três, o arqueiro foi a figura de maior projeção, garantindo muitos triunfos ao gremio de Bauru.

2.o — AMERICA — Barréla (68), Agnaldo (48), Ferracioli (56) e arMtins (20). Sem duvida, este trio foi um dos mais regulares no torneio. O jovem medio Martins formou algumas vezes na zaga, daí relacionarmos seu nome entre os zagueiros. O total de pontos dos americanos foi de 192, nivel superior, sem duvida, com apenas 3 pontos atrás do campeão. Deve-se ressaltar aqui a figura de Barréla, um dos arqueiros mais regulares no Torneio.

3.o — PAULISTA — Nicanor (66), Gaucho (56) e Martineli (59), num total de 181 pontos. O gremio de Jundiaí poucas vezes alterou este trio que foi um dos melhores e mais regulares no transcorrer do Torneio. O arqueiro foi figura soberana do seu quadro, cabendo à ele todas as honras nas melhores jornadas do Paulista. É jovem, elastico, e com futuro promissor pela frente.

4.o — FERROVIARIA — Fia (62), Pierri (69), Pixo (33) e Tato (14), perfazendo um total de 178 pontos. Henrique figurou na linha media e por esta razão o gremio de Araraquara classificou-se em quarto lugar. Pierri, dos três, foi o mais regular, emobra tambem Fia, tenha tido boas atuações. Este trio foi muito irregular e as alterações introduzidas não surtiram os efeitos desejados.

5.o — BRAGANTINO — Lourenço (45), Cassiano (64) e Mazzini (58), trio que mais vezes jogou no Torneio, num total de 149 pontos, que, computados os 19 pontos de Ocimar, perfazem um total de 168. Esta foi a melhor peça do Bragantino. Garantiu no returno às boas jornadas, culminando diante do Noroeste. com impecavel "performance".

3.º colocados

Notas do America

O America teve bom inicio no Torneio. Infelizmente não manteve este ritmo até o final. Eis as notas dos seus craques.

Barrela (68) Agnaldo (48), Ferracioli (56), Martins (26), Tuca (66), Aldo 31, Gamba (39), Dicão (50), Nelinho .(55), Osmar (57), Elias (7), Miranda (49), Dozinho (35), Jonas (46), e Haroldo (25).

Como vemos, varios jogadores do America estiveram em plano superior, como Barrela, por exemplo, que em nosso quadro de notas foi o melhor arqueiro do Torneio dos Finalistas.

Notas do Paulista

O Paulista não foi totalmente feliz por causa exclusiva do seu ataque, peça mais irregular do quadro no Torneio. Eis as notas dos seus craques:

Nicanor (66) Cabeção (7), Gaucho (56), Martineli (59) Alvair (19). Léo (30, Alcides (24), Pedrinho (51), Dalmo (55) Agostinho (12). Sacadura (33), Pinga (30), Jandir (47), Garcia (5), Matheus (5), Nardo (39), e Moreno (31).

O arqueiro Nicanor foi sua principal figura. O jovem de Jundiaí foi o responsavel direto pela classificação final do seu clube Ostenta forma impecavel e foi um esteio no Torneio dos Finalistas, devendo muito o Paulista, sua boa colocação ao estupendo jogador.

ZEOLA

Agostinho Zeola é o nome completo do extraordinario ponta de lança do Campeão de Bauru. Nasceu em Presidente Prudente, no dia 15 de Maio de 1934. Tem, portanto, 20 anos. Iniciou carreira em Jaboticabal, no Comercial, local. Com 18 anos foi tentar melhor sorte em Bauru. Recebeu convite para treinar no Noroeste e foi confiante em suas possibilidades. Finalmente, em 53, viu-se efetivado, conseguindo o seu primeiro titulo no futebol. No Torneio dos Finalistas pontificou como um dos maiores craques do campeão, sendo mesmo uma das razões do notavel sucesso conseguido pela agremiação de Bauru. Está, atualmente, no São Paulo, a titulo de emprestimo. Pretende continuar no Noroeste e disputar por este clube o campeonato do IV Centenario. Sua maior satisfação, segundo suas proprias palavras, será se o Noroeste, no Campeonato Paulista, consegui boa colocação, justificando seu titulo de Campeão do Interior em 53.

ZÉ AMARO BRILHOU

Zé Amaro, meia esquerda da Ferroviaria, de Araraquara, que em nosso quadro de notas figurou como o maior jogador do Torneio dos Finalistas com 77 pontos, teve tambem a primazia de ter figurado mais vezes em nossa seleção da semana. Realmente, o "careca" foi um dos grandes homens do seu quadro no recente torneio, tendo, inclusive, suplantado o notavel medio direito Nelson Faria, do Noroeste, que foi classificado pelos craques campeões, como o maior do Torneio, aquele que se apresentou com maior regularidade em todo seu transcurso. Com efeito, provou Zé Amaro, que, efetivamente, é um craque de excepcional qualidades. Mais esta primazia para o craque de Araraquara. Jogador com maior numero de pontos (77) no Torneio e o que mais vezes figurou em nossas seleções, suplantando aos mais categorizados astros do futebol interiorano.

GALERIA DE HONRA

Aqui vai a relação dos jogadores que integraram nossa galeria de honra, figurando sempre em primeiro lugar.

Primeiramente deve ser ressaltada a figura de:

ZÉ AMARO — Foi o maior jogador do torneio, este defensor da Ferroviaria, pois acumulou 77 pontos, a maior soma dentre todas. Figurou por três vezes como o maior da rodada e com justiça o destacamos aqui em primeiro. Espetacular sua "performance" quando se sabe que sua equipe não foi a campeã.

Igualmente brilhante foi o desempenho de:

BROTERO — O centro avante da esquadra campeã foi uma das maiores figuras de sua equipe, com seus gols salvadores que decretavam a derrota de seus adversarios. Figurou duas vezes no quadro de honra. Burilado suficientemente irá longe.

Com aparecimento uma vez no quadro de honra vem os seguintes:

BARRELA — O melhor goleiro do torneio este guardião do America. Mesmo tendo seu clube se colocado mal, pontificou como o melhor dentre todos os arqueiros.

ZEOLA — O meia do Noroeste, agora no São Paulo, tambem foi figura destacada em sua equipe, como artilheiro em importantes partidas. Agora, tem uma grande oportunidade de se projetar e deverá aproveitá-la.

RANULFO — Outro do Noroeste, que assim, colocou todo seu trio central. O veterano meia foi figura exponencial no feito do clube campeão. Orientou tôda a esquadra depois do falecimento do técnico Pepino.

OSMAR — Este tambem é do America. O meia que esteve para ingressar no Corintians possue realmente apreciaveis qualidades. Pena que fizeram-no trocar de posição diversas vezes, pois caso contrario teria melhor indice.

NICANOR — O jovem goleiro do Paulista foi o unico de sua equipe a figurar como maioral de uma rodada. O fato deu-se no jogo ante o Bragantino quando foi a maior expressão da cancha

DIOGENES — É o unico jogador pertencente a um clube que não confirmou no torneio. Joga pela Ferroviaria na posição de medio direito. Um dos grandes de sua equipe em todo o campeonato.

PORTUGUESA VS. SANTOS

Portuguesa vs. Santos é o prato que se apresenta para o espectador paulista, na proxima quarta-feira, dentro dos cotejos programados no Torneio Rio-São Paulo.

Poderá parecer a primeira vista que este cotejo não reune fatores suficientemente fortes para provocar o interesse do fã de futebol, já que ambas as equipes estão atuando mal, como depara em suas ultimas apresentações.

Está claro que se fosemos olhar a partida somente sobre este angulo, seriamos forçados a concordar com os que pensam desta maneira. Mas não é somente assim que se deve aquilatar o interesse que uma pugna pode despertar.

Há o capitulo importante do desejo de se reabilitar, há o desejo de sobrepujar seu antagonista, mormente quanto este é do mesmo centro futebolistico, há a propria capacidade individual dos jogadores participantes que poderão apresentar numeros interessantes no trato da bola.

Portuguesa e Santos que estão dentre os que podem apresentar estes atrativos, enfrontarão o publico bandeirante, debaixo de uma expectativa que poderá faze-los superar-se e consequentemente apresentarem um indice tecnico que recomende a peleja. O desejo de reabilitar-se é mutuo. As aspirações são identicas e as possibilidades, por que não dizer, iguais.

O gremio luso, em duas apresentações não conseguiu sequer um ponto, sofrendo dois revezes, um contundente frente ao Fluminense. Possivelmente, vindo de uma longa e extenuante excursão pela Europa, seu elementos sentiram-se desambientados e produziram menos. Agora, porem, estas razões desapareceram e logicamente têm que suplantar suas ultimas performances. Daí se esperar uma real melhoria na produção do conjunto. Picabéia inteligente como é, e profundo conhecedor da profissão que abraçou, terá descoberto nestas duas apresentações da esquadra, os pontos fracos e estudado um meio de corrigí-los.

O Santos por outro lado, em todas as suas apresentações contra gremios bandeirantes, não conseguiu uma vitoria, pois foi derrotado pelo Palmeiras e pelo São Paulo de maneira totalmente merecida.

Com este clube ocorre um "handicap" poderoso. Recentemente foi dispensado seu tecnico, e o quadro agora atua sob a responsabilidade direta dos jogadores. Ora, é sabido que um quadro quando atua nestas circunstancias se agiganta e produz o dobro do que normalmente. E' a experiencia que isso nos ensina.

Livre das esdruxulas orientações dadas pelo antigo tecnico, está em condições de se reabilitar amplamente com uma vitoria meritoria.

As duas ofensivas tem sido os pontos fracos das esquadras e sobre elas deverá recair a atenção do publico. Os responsaveis por ambas sabem disso, motivo pelo qual, os defeitos visiveis que possuem, são mais faceis de serem corrigidos. O resto fica por conta das defesas, compostas de elementos capazes e aptos a proporcionar satisfação a seus aficcionados.

Por tudo o que foi escrito, percebe-se sobrarem razões para que se recomende a peleja aos amantes do futebol. Temos a certeza de que, tanto lusos como santistas, se apresentarão embuidos de uma moral elevada e de um desejo de se reabilitar que poderá provocar uma renhida peleja, digna de ser assistida por todos.

MALCHER TEVE UM GRANDE ERRO

O árbitro Alberto da Gama Malcher foi julgado pelos craques do São Paulo, que assim o viram: COSTA — Esteve bom. BERTOLUCCI — Gostei. CLELIO — Não gostei. Anulou tento legitimo do meu clube. Não sei ainda o que marcou. TURCÃO — Prefiro não falar. Impugnou gol legitimo feito pelo Dino. VITOR — Regular. PE' DE VALSA — Bom. NILO — Bom. HAROLDO — Regular. Anulou injustamente aquele tento do Dino. DINO — Bom, com apenas um erro: anulou injustamente o meu gol. Entrei atrás dos zagueiros e não sei ainda o que ele viu. RODRIGO — Apitou bem. Sua unica falha foi anular aquele gol do Dino. LANZA — Gostei. — CANHOTEIRO — Procurou acertar. Esteve regular. ZEOLA — Gostei.

Venceu o São Bento

Pelo Campeonato do IV Centenario, Divisão Lapeana. Jogaram domingo passado em Pirituba, SÃO BENTO e S.P.R.. Depois de 90 minutos de jogo, o São Bento colheu um espetacular triunfo por 5 a 2, gols marcados por Teleco (2), Chicão, Côpe e Luba.

O São Bento alinhou: Cobrinha; Zinho e Bertão; Zé, Chicão e Lelé; Serrinha, Luba, Côpe, Teleco e Helcias.

Na preliminar o São Bento goleou o S.P.R. pela sua já famosa tabelinha — 7 a 0.

VAMOS RECORDAR

A 10 de julho de 1927, em disputa do Campeonato da Liga Amadora de Futebol, o Corintians venceu o Sirio por 4 a 2. Os dois quadros foram estes: CORINTIANS — Moreno, Pinheiro e Del Debio; Americo, Sebastião e Leoni; Aparicio, Neco, Sapoli, Rodrigues e De Maria. SIRIO — Athié, Alexi e Amendoin; Feliciano, Arthur e Avariza; Valdemar, Mamá, Chiquinho, Caetano e Armando. Os tentos foram marcados por Aparicio, Rodrigues, Neco e De Maria, para o Corintians, enquanto que Chiquinho (2) marcou para o Sirio. Nesse mesmo dia, o Paulistano impôs nova derrota ao Internacional, vencendo por 5 a 1, com tentos de Fried (3), Seixas e Miguel. O tento de honra do Internacional foi marcado por Ministro.

TEODORO BALSANELLO ACERTOU OS GOLEADORES

O Concurso de Goleadores desta semana podia para os votantes os marcadores do Corintians no prelio contra o Vasco. E estes foram os seguintes: Nardo (2), Paulo e Simão. Fizemos a apuração, constatando haver havido somente um vencedor, que foi o sr. TEODORO BALSANELLO, morador à rua Abilio Soares, 416, nesta Capital, o qual, assim, fez jus ao premio de MIL CRUZEIROS. O vencedor deve apresentar-se em nossa Redação, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de receber o dinheiro.

Ressaltamos que os leitores Joaquim Timoteo, José Miguel de Andrade, Benedito Rezende e Alcides de Almeida Costa tambem anotaram em seus Cupões, como goleadores do Corintians, Paulo, Simão e Nardo, porem esqueceram de fazer figurar que este ultimo assinalaria 2 gols. Nestas condições, foram eliminados da apuração.

EDUARDO XISTO GANHOU DOIS MIL CRUZEIROS

Foi realizado sexta-feira ultima, em nossa redação, o sorteio entre os 41 vencedores do concurso de palpites, que responderam certo a 3 resultados das pelejas que solicitamos e para o que instituimos o premio de 2.000 (DOIS MIL CRUZEIROS).

Estiveram presentes os seguintes senhores: José Ruiz, José Matos Gonçalves, José Nascimento Gouveia, José Alves e Cesario Velasco e o sorteio indicou o nome do Sr Eudardo Xisto, residente a Rua "F" n.o 115, Casa Verde, como ganhador. Deve pois, este nosso leitor, comparecer em nossa redação munido de documento de identidade e prova de residencia, que prontamente ser-lhe-á pago o premio.

Atenção, leiam as instruções!

12.000 CRUZEIROS

Os leitores já devem ter reparado que os premios instituidos pelo MUNDO ESPORTIVO estão sendo pagos semanalmente.E assim aumenta o interesse publico pelas "boladas" que oferecemos. Esta semana tem mais, sendo que os premios são os seguintes:

— 5.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores dos 5 PRELIOS constantes do cupão;

— 3.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores de 4 PELEJAS;

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores de apenas 3 JOGOS;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores da peleja programada no cupão;

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata do prelio constante do cupão.

Fica entendido, no entanto, que no concurso dos escores, se houver um vencedor de todos os jogos, os demais premios ficam sem efeito automaticamente. Do mesmo modo, ocorrerá havendo um acertador de 4 partidas, o que quer dizer que, semanalmente, só um premio será pago por nosso jornal, valendo, porem, os demais concursos de Rendas e Goleadores. E, como sempre, não se aceitam rasuras ou emendas nos cupões, que ficam inutilizados em caso de não estarem em condições.

As urnas continuam as mesmas, com os seguintes prazos de encerramento:

ATE' DOMINGO ÀS 11 HORAS:

BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFE' CINELANDIA, avenida São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à igreja proxima do Viaduto.

ATE' SABADO, ÀS 18 HORAS:

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA DE BELLIS, Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Avenida Paes de Barros, esquina rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

RESULTADO DA APURAÇÃO — Não foi possivel, ainda desta feita, realizarmos a apuração do nosso Concurso de Palpites. E' que os Cupões chegaram em grande numero, não nos permitindo fazer a verificação dos três Concursos em vigor. Nestas condições, terão os leitores que aguardar a edição de sexta-feira, quando, impreterivelmente, daremos o resultado certo do Concurso de Palpites.

ANTONIO GUTIERREZ GANHOU MIL CRUZEIROS

Antonio Gutierrez, residente à rua 21 de Abril, 748, foi o vencedor do nosso concurso de rendas. Para o prelio de Pacaembu, entre Corintians e Vasco, vaticinou a arrecadação de Cr$ 470 640,00, quando a real foi de Cr$ 470.685,00. Uma diferença, portanto, de apenas Cr$ 45,00. Outros que se aproximaram foram: Wilson Gomes Ferreira, Valdomiro Geronimo, Arnaldo Xavier Monteiro, Antonio N. Plaza, Vito Colagrari, Julio Saraiva, José Palmieri, Hiroyuki Shinore e Alfredo Branco de Araujo. O sr. Antonio Gutierrez pois, pode passar em nossa redação, à rua 7 de Abril 105 1.o andar sala 105 para receber os mil cruzeiros de premio munido de carteira de identidade e atestado de residencia.

O GRANDE PREMIADO DE 1954! COLUMBIA PICTURES apresenta
A UM PASSO da ETERNIDADE
"FROM HERE TO ETERNITY"
BURT LANCASTER · MONTGOMERY CLIFT
DEBORAH KERR · FRANK SINATRA · DONNA REED
PRODUÇÃO DE: BUDDY ADLER
DIRECÇÃO DE: FRED ZINNEMANN
HOJE
OPERA · ART PALACIO · MAJESTIC · CRUZEIRO · ASSEMBLEIA · JOIA · ARLEQUIM · UNIVERSO · NACIONAL · S. PEDRO · LIBERDADE · PIRATININGA · BRASIL · ANCHIETA · CLIMAX · RIVIERA · PARIS · ROMA · JUPITER · MARACANÃ
IMP. ATÉ 14 ANOS — ACOMP. COMP. NAC.

CUPÃO

RODADA DE 13—6—1954

FLUMINENSE . . . . . vs. CORINTIANS . . . .

SANTOS . . . . vs. FLAMENGO . . . .

RIVER PLATE . . . . . vs. SAN LORENZO . . . .

HURACAN . . . . vs. PLATENSE . . . .

LANUS . . . . vs. BOCA JUNIORS . . . . . .

QUAL SERA' A RENDA DO PRELIO FLUMINENSE VS. CORINTIANS? ....

....

Renda — Bem legivel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO SANTOS vs. FLAMENGO? ....

....

QUAL O CRAQUE PAULISTA PELO QUAL VOCÊ TEM MAIS ANTIPATIA? ....

....

QUAL O JOGADOR MAIS MALABARISTA DE NOSSOS CAMPOS? ....

VOTANTE ....
(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO ....
(Rua e numero)

LOCALIDADE ....
(Cidade e Estado)

PALMEIRAS

BAILOU O FLAMENGO E AINDA FOI PREJUDICADO PELO JUIZ!

ALEGRIA QUE DUROU POUCO! NO RIO ANUNCIARAM A VITORIA DO VASCO SOBRE O CORINTIANS POR 4 A 1

(Texto interno)



MOACIR

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474